O MAIS ANTIGO JORNAL PORTUGUÊS
FUNDADO EM 1835
POR MANUEL ANTÓNIO
DE VASCONCELOS

Açoriano Oriental

ANO CLXXXIX • Nº 22386
TERÇA-FEIRA, 17 DE SETEMBRO DE 2024
DIÁRIO

DIRETORA
PAULA GOUVEIA

1,00 €
IVA inc.

www.acorianooriental.pt

PS e Chega disponíveis para viabilizar Plano e Orçamento

Governo Regional ouviu ontem os partidos sobre o Plano e Orçamento para 2025 e só o Bloco de Esquerda assumiu que deverá votar contra PÁGINAS 2 E 3

EDUARDO RESENDES

Greve nos portos ameaça paralisar economia açoriana

PÁGINA 8

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

Pescas com quebra de 2 ME no valor gerado

Em dois meses, diminuíram as capturas e o valor gerado PÁGINA 7

Empresários pedem que PRR seja reprogramado

Câmara do Comércio e Indústria dos Açores defende que, tendo em conta o nível de execução dos projetos, deve ser feita a sua reprogramação PÁGINA 5

Polícia Municipal com reforço de novos agentes

PÁGINA 11

CD SANTA CLARA

Vila Franca promove roteiro dos fortes

PÁGINA 11

Desporto

Campeonato de juniores com novo calendário

PÁGINA 19

PS e Chega disponíveis para viabilizar orçamento da Região

PS apresentou 11 medidas para viabilizar Plano e Orçamento dos Açores para 2025, enquanto o Chega diz não querer gerar instabilidade. PAN está aberto a negociações e a IL ainda não decidiu o sentido de voto, mas o BE já revelou o voto contra. Por seu lado, os partidos da coligação dizem-se ao lado do Governo

CAROLINA MOREIRA/LUSA
carolinamoreira@acorianooriental.pt

PS/AÇORES

Francisco César manifestou disponibilidade para viabilizar orçamento caso seja possível chegar a entendimento sobre 11 medidas

O presidente do Governo Regional, José Manuel Bolieiro, recebeu ontem em audiência no Palácio de Sant'Ana, em Ponta Delgada, os partidos, no âmbito do do processo de auscultação sobre as antepropostas de Plano e Orçamento Regional para 2025.

As declarações dos líderes partidários após as reuniões, que se prolongaram ao longo de todo o dia de ontem, e que hoje prosseguem com sindicatos, empresários e outras entidades, permitiram antever uma possível aprovação do Orçamento da Região para o próximo ano, com PS e Chega a mostrarem disponibilidade para viabilizar os documentos do Governo Regional.

PS apresenta 11 medidas e Chega garante não querer criar instabilidade

O presidente do PS/Açores, Francisco César, manifestou ontem a disponibilidade do partido para viabilizar o orçamento regional para 2025, mas caso seja possível chegar a um conjunto de entendimentos em 11 pontos.

"O Partido Socialista veio aqui demonstrar a sua disponibilidade para viabilizar o Plano e o Orçamento da Região caso seja possível chegarmos a um entendimento sobre um conjunto de matérias", afirmou Francisco César, em declarações aos jornalistas.

O presidente do PS/Açores falava no Palácio de Sant'Ana, em Ponta Delgada, após uma audiência com o presidente do Governo Regional, José Manuel Bolieiro, no âmbito do processo de auscultação sobre as antepropostas de Plano e Orçamento Regional para 2025.

"Há aqui uma oportunidade de construirmos um orçamento ao centro ou um desperdício de uma oportunidade e o governo optar por construir um orçamento junto da direita populista, da direita reacionária como é o Chega", sustentou o líder regional do PS.

Segundo Francisco César, as 11 propostas apresentadas pelos socialistas açorianos "são acomodáveis" no orçamento, "mantendo o endividamento zero" da Região.

"Penso que as pessoas estão cansadas da afirmação exclusiva da divergência e não da afirmação da construção. Um documento como o orçamento da Região é estruturante e merece da nossa parte consenso desde que esse consenso seja efetivamente construído", reforçou.

Entre as medidas apresentadas pelo líder socialista açoriano consta a implementação de um programa de apoio às despesas de alojamento dos estudantes universitários deslocados, medida que visa comparticipar, mensalmente, a partir de 1 de março de 2025, "as despesas suportadas pelas famílias açorianas com estudantes deslocados no continente e interilhas".

Na habitação, os socialistas açorianos propõem um programa que incida em três eixos, nomeadamente colocar no mercado habitações existentes para arrendamento ou venda a jovens, reabilitação e incentivo à construção de novas habitações para venda ou arrendamento.

Quanto às creches e jardins de infância, o PS/Açores propõe o aumento do número de vagas em creche e amas, bem como a concretização da rede de cons-

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

Audiências decorreram no Palácio de Sant'Ana e continuam hoje

Federação Agrícola quer reforço de 10 ME no Orçamento

A Federação Agrícola dos Açores (FAA) defendeu ontem a inscrição de 78 milhões para o setor no Plano e Orçamento da Região para 2025, reivindicando um reforço de 10 milhões de euros (ME) face aos documentos em vigor. "Claramente e de forma objetiva, entendemos que o Plano para a agricultura tem de ter um aumento na ordem dos 10 milhões, equivalente a 15%. Com razões objetivas. Nós todos sabemos as dificuldades e as necessidades que o setor tem", declarou Jorge Rita aos jornalistas. O líder da FAA justificou a revindicação com os "problemas da seca" e com a necessidade de investir na requalificação das infraestruturas, como os caminhos agrícolas.

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

José Pacheco do Chega não quer criar instabilidade na Região

PSD/AÇORES

Bruto da Costa diz que PSD estará ao lado do Governo, mas alerta para subfinanciamento da Saúde

trução de infraestruturas.

Na saúde, o presidente do PS açoriano propôs que a partir de 2025 seja reduzido, trimestralmente, o número de açorianos em lista de espera para cirurgia, nas diversas especialidades, estando disponível para um acordo com o Governo Regional.

"Estamos de braços abertos e com vontade de negociar", reiterou.

Por sua vez, o líder do Chega/Açores afirmou ontem que o partido não pretende criar instabilidade no arquipélago, admitindo viabilizar o orçamento regional em prol da "responsabilidade".

"Nós temos que deixar de pensar nisto de criar instabilidade. Nós temos que criar é estabilidade. E a estabilidade é fundamental para os açorianos", afirmou José Pacheco, em declarações aos jornalistas.

O líder regional do Chega adiantou, no entanto, que o Chega/Açores tem "muito mais para propor e negociar" com o Governo Regional.

O deputado disse ainda que o Chega vai dar um "passo em frente" na habitação, com a apresentação de um projeto para que o Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) "possa ser executado sem entraves"

"Temos uma data de terrenos abandonados a criar mato e que nada se faz porque há burocracia. Patetices do proibir e proibir", considerou.

Também o PAN demonstrou ontem disponibilidade para negociar com o Governo Regional a viabilização do Orçamento para 2025, defendendo a necessidade de reforçar os apoios aos bombeiros e de implementar medidas preventivas de combate à seca.

"Veremos se há uma ponte. Se o governo quiser falar com o PAN, obviamente falaremos de antemão, antes de o Orçamento ser apresentado no parlamento, para que eles não sejam apanhados de surpresa com um valor acrescentado à dotação", declarou o deputado Pedro Neves, cujo sentido de voto não é decisivo para a aprovação do Orçamento.

BE deverá votar contra Orçamento e IL ainda não decidiu o sentido de voto

O líder do BE/Açores considerou ontem que um Orçamento para 2025 que siga um Programa do Governo que o partido não subscreveu "não pode ter" o seu apoio, defendendo um investimento na saúde, educação e habitação.

"Este Orçamento, aliás como o presidente do Governo já teve a oportunidade de frisar, seguirá o Programa do Governo que o BE não acompanhou e votou contra. Por isso, um Orçamento que segue o Programa do Governo com o qual não concordamos não pode ser um Orçamento que tenha o apoio do Bloco", referiu António Lima.

António Lima apontou "preocupações com o insuficiente financiamento dos serviços públicos, seja na saúde ou na educação", sendo que, no primeiro caso, os recursos são "claramente insuficientes", com o incêndio no Hospital do Divino Espírito Santo a ser "um sintoma de uma falta de investimento ao longo de anos".

António Lima quer também investimento nas escolas públicas, apontando a "falta de recursos" que os estabelecimentos de ensino têm para o seu funcionamento como disse ter sido óbvio com o início do ano letivo.

"Isso tem que ser atendido já nos próximos orçamentos, a começar por este", frisou.

Por seu lado, o líder da IL/Açores, Nuno Barata, sugeriu ontem ao presidente do Governo Regional um plano integrado de redução da despesa corrente e afirmou que o Orçamento de 2025 não deverá ser diferente dos anteriores.

Nuno Barata reiterou a sua preocupação com a "privatização urgente da Azores Airlines, até para cumprir aquilo com que a Região se comprometeu com a União Europeia", bem como a constituição da dívida pública futura "para as gerações que vêm a seguir pagarem".

Questionado sobre a receção de Bolieiro, referiu que o presidente – que governa sem maioria absoluta - "tem aquela habilidade de ser sempre muito recetivo a tudo".

Nuno Barata não acredita que "venha por aí um Plano e Orçamento diferente dos anteriores", sendo "mais do mesmo, com mais dívida".

O partido vai, no entanto, aguardar para conhecer os documentos e depois decidir o seu sentido de voto durante a apreciação e votação do Plano e Orçamento de 2025 na Assembleia Legislativa Regional.

Partidos da coligação ao lado do Governo Regional

O PSD/Açores afirmou ontem que o partido "estará do lado do Governo" para apoiar o Orçamento Regional para 2025 com vista à "consistência" das políticas, mas desafiou o executivo a enfrentar o subfinanciamento da saúde como "uma prioridade".

"O PSD veio transmitir uma palavra de estímulo, de motivação e outra de desafio", disse o líder parlamentar do PSD/Açores, João Bruto da Costa, em declarações aos jornalistas.

"O PSD é o maior partido que suporta o Governo Regional. Estamos a trabalhar desde o início em conjunto e, obviamente, que não será outra coisa de esperar do que termos um Plano e Orçamento que vão ao encontro daquelas que são as nossas preocupações e estaremos do lado do Governo a apoiar este Plano e Orçamento", reforçou o deputado.

Já o secretário-geral do CDS-PP/Açores, Pedro Pinto, defendeu a necessidade de ter uma atenção" redobrada com a execução do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) e não "perder a oportunidade" para a Região.

Pedro Pinto considerou que uma das prioridades do investimento governamental em 2025 deve ser dar uma "atenção redobrada" à execução do PRR, uma vez que é "fundamental não perder esta oportunidade para a economia dos Açores".

Pedro Pinto apontou como outras das prioridades do CDS-PP, a necessidade de investir nos hospitais e centros de saúde do Serviço Regional de Saúde (SRS) dos Açores.

> "Não estaremos, pelo menos da parte do PPM, sujeitos a linhas vermelhas e imposições por parte do PS", avisou Manuel São João

O PPM/Açores defendeu ontem que o recurso ao endividamento é "inevitável" no Orçamento da Região para 2025 devido à necessidade de investir nas áreas produtivas e à execução do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

"O conjunto de investimento que é necessário realizar nas áreas produtivas, a execução plena do PRR, as necessidades crescentes do setor da saúde e educação e área social tornam, a nosso ver, inevitável, o recurso ao endividamento", afirmou Manuel São João aos jornalistas.

Questionado sobre a abertura do PS para viabilizar o Orçamento dos Açores para 2025, o dirigente do PPM e ex-secretário regional do Mar e Pescas garantiu que o partido não vai estar sujeito a "imposições".

"Não estaremos, pelo menos da parte do PPM, sujeitos a linhas vermelhas e imposições por parte do PS", avisou.

De referir que o Governo Regional saído das eleições legislativa antecipadas de 4 de fevereiro governa a Região sem maioria absoluta no parlamento açoriano e, por isso, necessita do apoio de outro partido ou partidos com assento parlamentar para aprovar as suas propostas.

No sufrágio de fevereiro, PSD, CDS-PP e PPM elegeram 26 deputados, ficando a três da maioria absoluta. O PS é a segunda força no arquipélago, com 23 mandatos, seguido do Chega, com cinco. BE, IL e PAN elegeram um deputado regional cada, completando os 57 eleitos. ◆

Empresários defendem reprogramação dos fundos do PRR

Câmara do Comércio dos Açores mostra "profunda preocupação" com a capitalização das empresas devido à fraca execução do PRR, considerando que a "utilização plena" dos fundos carece de "reprogramação" tanto para projetos existentes como novos

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

Mais de 30 empresários mostraram-se preocupados com a capitalização das empresas nos Açores, a pouco mais de um ano da conclusão do PRR

CAROLINA MOREIRA
carolinamoreira@acorianooriental.pt

Os empresários açorianos dizem-se "profundamente preocupados" com a atual execução de algumas medidas do PRR (Plano de Recuperação e Resiliência) na Região, defendendo por isso a "reprogramação" dos fundos tanto para projetos existentes como para os novos.

Reunidos na passada semana no Fórum CCIA 2024 - Encontro Empresarial dos Açores, os empresários regionais revelam, em comunicado, estar particularmente preocupados com a "capitalização das empresas", uma vez que, "da dotação de 125 milhões de euros desta medida, apenas pouco mais de 1 milhão de euros foi utilizada, quando falta pouco mais de um ano para a conclusão do programa".

Por esse motivo, a Câmara do Comércio e Indústria dos Açores (CCIA) considera que a "utilização plena dos fundos do PRR carece de reprogramação, quer entre os projetos já existentes, quer direcionados para novos projetos", devendo ser "apoiados os esforços regionais e nacionais no sentido de vir a ser possibilitada a pretendida reprogramação do PRR".

Em nota de imprensa enviada ontem às redações, os empresários manifestaram ainda preocupação com o "impacto do fim do PRR em muitas áreas de negócio e principalmente com a sustentabilidade de muitos projetos financiados neste âmbito, que vão carecer no futuro, para a sua manutenção, de muitos recursos financeiros, o que implicará o aumento da despesa pública regional".

Por isso, consideram ser "importante" que se iniciem já ações que "contemplem e tenham em atenção esta realidade". "Os instrumentos de planeamento orçamental de médio prazo, com o Quadro Orçamental Plurianual, são fundamentais e devem ser levados a sério", apontaram.

Em comunicado, os empresários também teceram considerações sobre o PO Açores 2030, classificando como "negativo" o "atraso significativo" na aprovação dos projetos, "com desfasamentos de mais de um ano após a sua apresentação, o que contribui para defraudar as expectativas dos agentes económicos e retardar a competitividade". O encontro do Fórum CCIA 2024, por videoconferência, reuniu mais de 30 empresários em representação de associações empresariais dos Açores de vários setores de atividade, tendo como principal objetivo a "análise e reflexão sobre o estado da economia regional, identificando as principais dificuldades, analisando as grandes necessidades e oportunidades de ajustamento estrutural da economia açoriana, bem como apresentando contributos para a dinamização social e económica regional".

Segundo o comunicado, no encontro, os empresários identificaram como eixos estruturais para o desenvolvimento regional os transportes, a mão-de-obra e formação e a recapitalização das empresas, considerando essencial a resolução do "eterno problema" dos pagamentos em atraso.

Na reunião, registaram a "falta de orientação estratégica pública" em diferentes áreas, tais como o turismo e a promoção externa dos Açores, e a "deficiência a nível da interligação entre departamentos governamentais", considerando que estas situações têm "condicionado fortemente a atividade das empresas, que necessitam de previsibilidade e conhecimento atempado das políticas, medidas e estratégias públicas".

"O Fórum também registou como fator negativo a falta de concertação efetiva com as associações empresariais, bem como de outros 'stakeholders', na definição das estratégias e medidas públicas, que ganhariam em qualidade e adequação à realidade que pretendem alcançar, o que potenciaria um melhor e mais sustentável desenvolvimento regional", apontam ainda os empresários, lamentando que "a concertação com as entidades empresariais tem sido uma ilusão". ◆

Câmara do Comércio dos Açores alerta para problemas nos transportes

A Câmara do Comércio e Indústria dos Açores (CCIA) volta a alertar para os constrangimentos verificados nos transportes aéreos, marítimos de mercadoria e terrestres de passageiros e o seu impacto na economia do arquipélago.

Em comunicado, os empresários açorianos apontam para alguns problemas como a "incapacidade da SATA em dar resposta à procura interna, de passageiros e de carga, em algumas épocas do ano, prejudicando a acessibilidade para as ilhas mais pequenas" ou um "processo de privatização da SATA demasiado lento", além das "dificuldades no transporte aéreo de carga quer para o exterior, quer interilhas".

Quanto ao transporte marítimo de mercadorias, consideram que o atual modelo "não serve de forma adequada e competitiva a economia regional" e lamentam, entre outros aspetos, a "conclusão indefinida do estudo encomendado pelo Governo Regional".

Já no transporte terrestre de passageiros, consideram o "modelo atual de funcionamento do serviço de transporte coletivo, designadamente o sistema tarifário, totalmente desadequado e não estimulador da sua utilização, face ao que tem sido desenvolvido a nível nacional", alertando para o "prejuízo grave para a capacidade deste setor manter uma carreira atrativa de condutores de veículos pesados".

REAL ESTATE

A.Machado

desde **1982**
a **VENDER IMÓVEIS**
nos **AÇORES**

COMPRAR VENDER ou ARRENDAR IMÓVEL ?

CONTACTE-NOS

296 302 650
917 285 852
e-mail:
info@amachado.pt

veja estes, e muitos outros **IMÓVEIS**, nas **ILHAS** do Arquipélago dos **AÇORES** disponíveis em **amachado.pt**

Área Comercial com 36 m2 localizada numa das ruas centrais da cidade de Ponta Delgada, ideal para comércio ou serviços, inserida no r/chão de edifício que acabou de ser totalmente remodelado e modernizado.

Ampla Moradia isolada, com Garagem (capacidade para 3 viaturas, jardim, quintal, entrada lateral e alpendre, edificada num terreno com 1021 m2, localizada no centro da freguesia e a poucos minutos da cidade da Ribeira Grande. POTENCIAL para INVESTIMENTO para rentabilizar.

Moradias, Apartamentos, Comércio, Terrenos, etc

FETEIRAS, Ponta Delgada
TERRENO RÚSTICO com **13.540m2**, destinado a pastagem, cultivo ou para desenvolver quinta. Próximo de zona urbana, óptima vista sobre o mar.

Ribeirinha, RIBEIRA GRANDE
ÁREA COMERCIAL com 2 pisos, com cerca de 80 m2, localizada próximo do centro da freguesia, ideal para abertura do seu negócio ou escritório.
renda mensal: 490 €

APARTAMENTO T2 como NOVO no centro histórico **CIDADE de PONTA DELGADA** - SEM MOBÍLIAS - edifício moderno, com elevador, estacionamento, arrecadação e cozinha equipada.
Área útil: 90,25 m2; Licença de Utilização n.º 69/2019 (CMPD)
renda mensal: 1.300 €

Diga-nos que tipo de imóvel procura

Santa Cruz, Praia da Vitória
MORADIA T2, em ruínas, para reconstruir, construída num só piso, com logradouro e situada próximo do centro da Vila da Praia da Vitória.
51.500 €

Fajã de Baixo - a confrontar com 2 ruas, para reabilitar, amplo quintal e terreno (**1.145 m2). Com** potencial para desenvolver **projecto imobiliário para habitação própria ou investimento imobiliário/turístico.**

Lomba, Lajes das Flores
MORADIA T1 construída num só piso, constituída por sala, cozinha, quarto, wc, pátio e terraço.
39.500 €

Casas licenciadas crescem 6% depois da queda gerada pelo simplex

Fonte: idealista.pt

Visite-nos

Rua do Provedor, nº11
Ponta Delgada
9500-236
São Miguel, Açores

Siga-nos nas Redes Sociais

facebook.com/ ***imobiliariaamachado***

instagram.com/ ***imobiliariaamachado***

Instantes de Reflexão ...

"A metade dos nossos erros na vida vem do fato de que sentimos quando devemos pensar e pensamos quando devíamos sentir."

Pescado com quebras de 1050 toneladas e 2 ME em dois meses

O pescado capturado e o valor gerado com esse pescado nos Açores diminuiu em 1050 toneladas e 2 ME em termos homólogos, nos últimos dois meses

RAFAEL DUTRA
rafael.dutra@acorianooriental.pt

EDUARDO RESENDES

Setor das pescas quebra, pelo segundo mês consecutivo, no total de pescado capturado e valor gerado

A Região Autónoma dos Açores registou quebras homólogas cumulativas nos meses de julho e agosto, havendo menos 1050 toneladas de pescado capturado, bem como uma descida de 2 milhões e 57 mil euros, relativamente ao valor gerado através desse mesmo pescado, em comparação com o mesmo período do ano anterior, segundo dados divulgados ontem pelo Serviço Regional de Estatísticas dos Açores (SREA).

Analisando o mês de julho, verificou-se que foram descarregadas em lota 1410 toneladas de pescado, o que significa uma redução de 785 toneladas face ao mesmo mês do ano anterior (-35,7%).

Neste mês, verificou-se também uma quebra do valor gerado com a pesca. Em julho do corrente ano, a pesca descarregada teve um valor de 4 milhões e 820 mil euros, menos 1 milhão e 744 mil euros do que em comparação com julho de 2023, o que equivale a uma descida homóloga de 26,5%.

265

Toneladas
Foram capturadas 265 toneladas a menos nos Açores em agosto de 2024 (-23,7%), em comparação com o período homólogo.

No mês seguinte, o total de pescado capturado nos Açores voltou a diminuir, embora com descidas ligeiramente inferiores às registadas em julho.

Em agosto, foram capturadas 852 toneladas de pescado na Região, menos cerca de 265 toneladas em relação ao período homólogo (-23,7%).

De igual modo, verificou-se uma descida no valor desse mesmo pescado. Neste mês, o valor do pescado foi de 3 milhões e 824 mil euros, o que resulta numa redução de 313 mil euros em termos homólogos.

De acordo com o SREA, no que toca ao valor do pescado descarregado em lota, verificou-se uma variação homóloga mensal negativa de 7,6%, uma variação mensal negativa de 20,7% neste mês e uma variação média dos últimos 12 meses também negativa de 6%.

Ainda em agosto, numa desagregação por ilhas, verificou-se que o Corvo foi a ilha que apresentou o preço médio mais elevado (16,16 euros por quilo), valor consideravelmente superior à média regional (4,48 euros/kg).

Fazendo uma análise cumulativa a estes dois meses, verifica-se que foram descarregadas em lota 2263 toneladas de pescado, menos 1050 toneladas em relação a julho e agosto de 2023, o que significa uma descida, em termos homólogos, de 31,7%.

Já relativamente ao valor gerado com esse mesmo pescado, que totalizou 8 milhões e 644 mil euros, nos últimos dois meses, verificou-se uma quebra de 2 milhões e 50 mil euros, o que equivale um decréscimo homólogo de 19,2%. ◆

Maior produção alimentar é o "caminho" para autonomia insular

Defendeu o secretário regional da Agricultura e Alimentação, realçando ainda a importância do aumento do consumo dos produtos regionais

RAFAEL DUTRA
rafael.dutra@acorianooriental.pt

PORTAL DO GOVERNO DOS AÇORES

António Ventura (dir.) defende maior produção alimentar nos Açores

O secretário regional da Agricultura e Alimentação defendeu que uma maior produção alimentar na Região Autónoma dos Açores, bem como o aumento do consumo dos produtos regionais são o caminho para uma maior autonomia açoriana em termos alimentares.

O governante falava à margem das visitas realizadas a duas superfícies comerciais aderentes à campanha de divulgação e promoção de produtos certificados com o selo Marca Açores.

"O que estamos a promover, para além de consumir o que é nosso, é também a existência de circuitos curtos de comercialização e consumo, isto é, o consumidor sabe quem produz, onde produz e a qualidade com que que se produz", disse António Ventura, citado pelo Portal do Governo Regional.

E realçou: "nesse aspeto, temos regras de sustentabilidade que fora da Europa muitos países não têm".

Para o governante é uma aposta igualmente importante na medida em que "traz benefícios para a saúde humana", porque a Região tem "produtos agroalimentares mais nutritivos, e produzidos com maior naturalidade", aponta.

"É uma segurança em termos de disponibilidade alimentar, porque ficamos mais seguros em termos de quantidades alimentares para as populações", acrescentou.

O responsável pela pasta da agricultura destacou ainda o consumo dos produtos regionais, por ser "um benefício que desenvolve a economia local, com ganhos para a fixação de pessoas ao território e o desenvolvimento de outras economias".

"O maior consumo de produtos locais traduz-se sempre no aumento da qualidade de vida de todos os açorianos, porque aumentamos a riqueza e crescemos na sustentabilidade e na segurança alimentar", concluiu António Ventura.

A campanha de divulgação e promoção de produtos certificados com o selo Marca Açores, com o desígnio "Escolha o que é nosso", está presente em 43 hipermercados de todas as ilhas da Região, até ao dia 29 de setembro.

Atualmente existem cerca de 6.300 referências de produtos, serviços e estabelecimentos aderentes com o selo Marca Açores num universo de 297 empresas açorianas. ◆

AÇORIANO ORIENTAL
TERÇA-FEIRA, 17 DE SETEMBRO DE 2024

CCIPD diz que greve é “altamente preocupante”

Para Mário Fortuna a greve dos pilotos de barra e portos é uma “situação gravosa” para a economia açoriana, tendo em consideração as características da Região Autónoma dos Açores

RAFAEL DUTRA
rafael.dutra@acorianooriental.pt

A Câmara do Comércio e Indústria de Ponta Delgada (CCIPD), dada as particularidades da Região Autónoma dos Açores, revela preocupação para com o “bom funcionamento” da economia insular, se a greve dos pilotos de barra e portos, que decorre, num primeiro período, até às 07h00 de amanhã, se prolongar.

“A greve dos pilotos naturalmente que condicionará a operação dos navios nos portos dos Açores, o que, em si, é um problema grave para a Região, na medida que não existe alternativa ao abastecimento da Região e à saída de mercadorias, a não ser o transporte marítimo para, diria que mais de 95% de todas as cargas que nós precisamos movimentar”, explicou ontem o presidente da CCIPD, em declarações ao Açoriano Oriental.

Para Mário Fortuna, esta é uma greve que tem “um efeito muito mais paralisante” nos Açores, do que “propriamente numa região continental onde a mercadoria pode chegar pela ferrovia ou pode chegar pela rodovia”, realça. E acrescenta: “No caso das regiões insulares não há esta opção, é o caso dos Açores, é o caso da Madeira. Portanto, esta greve, para nós, a concretizar-se de forma prolongada será muito penosa e arrecadará custos adicionais a um sistema de transporte marítimo que já é excessivamente caro em termos comparativos”.

Questionado sobre o impacto que a greve terá na Região, o presidente da CCIPD diz que a mesma afetará “inúmeras áreas do comércio”, não só no abastecimento corrente para bens de consumo das pessoas, mas também para o “abastecimento corrente do aprovisionamento das indústrias” e para a própria “exportação”.

Relativamente aos serviços mínimos, que decorrerão hoje nos Açores, Mário Fortuna indica que não sabe os alcances dos serviços mínimos decretados para a greve, mas espera que sejam “razoáveis”, para o “normal funcionamento” da economia açoriana.

“A nossa expectativa é que as obrigações de serviço mínimo sejam razoáveis e que não vão ao ponto de bloquear o funcionamento do abastecimento normal da Região”, afirma, sublinhando que estas greves são “muito sensíveis” para o “bom funcionamento” da “economia insular”. ◆

ALVARO MIRANDA

CCIPD afirma que a greve dos pilotos de barra e portos tem um "efeito muito mais paralisante" nas regiões autónomas

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

Hoje, no segundo dia de greve, poderão ser realizadas duas manobras a navios de abastecimento

Greve dos pilotos de barra e portos com adesão a 100% nos Açores

Começou ontem às 07h00, a greve dos pilotos de barra e portos, que dura esta semana até às 07h00 de quarta-feira, e que continuará nas próximas duas semanas, caso não haja um acordo com o Governo da República relativamente às reivindicações dos trabalhadores.

Nos Açores, segundo um dirigente sindical de uma das entidades que convocou a greve, o impacto desta manifestação será “ligeiramente reduzido”, tendo em consideração os serviços mínimos decretados, havendo a possibilidade de serem feitas duas manobras a navios de abastecimento.

Nesse sentido, durante os períodos de greve, irá haver uma paralisação que terá impacto em termos das exportações e importações por via marítima em Portugal.

Trata-se de uma greve que tem por base a “reforma antecipada”, neste caso com pré-reforma a partir dos 60 anos e reforma a partir dos 65 anos.

“O que motivou [a greve] é a pretensão que foi identificada pelos pilotos da necessidade da reforma antecipada, em virtude das suas funções e da perigosidade da nossa profissão. Foi identificado um conjunto de condições relacionadas com a segurança e com os aspetos físicos e cognitivos que o piloto necessita ter, que não são compatíveis com o prolongar da idade da reforma, que sucessivamente tem vindo a acontecer”, explicou Jorge Monteiro, dirigente do Sindicato dos Capitães, Oficiais Pilotos, Comissários e Engenheiros da Marinha Mercante (Oficiaismar), em declarações ao Açoriano Oriental.

Segundo o dirigente sindical são problemas que começaram a ser identificados em 2018, surgindo depois as respetivas reivindicações, neste período.

No entanto, “tem havido uma série de percalços que têm conduzido a que este situação se tenha alongado no tempo e que urge resolver de uma vez por todas”, adiantou Jorge Monteiro, dando o exemplo de acordos que não foram concretizados, que estavam “quase fechados” com a com a ministra Ana Paula Vitorino, ou com o ministro João Galamba.

“Anteriormente já tivemos o caso do ministro João Galamba. Tivemos um acordo quase fechado e dois dias antes de fechar o acordo ele demitiu-se do Governo”, recorda.

Durante a greve, só se poderão fazer manobras ao abrigo dos serviços mínimos “que estão acordados através do Tribunal Arbitral”, afirma o dirigente do sindicato Oficiaismar.

Jorge Monteiro realça ainda que irá haver “um grande impacto a nível nacional”, uma vez que “a maior parte das exportações e importações faz-se por via marítima”. “A greve é nacional, tem impacto em todos os portos e, neste momento, é de 100%. O país está parado por este motivo de greve”, frisa.

Não obstante, ressalva que os Açores “estão um pouco protegidos” por causa dos serviços mínimos, em que é possível realizar “duas manobras no segundo dia de greve”.

“[Nos Açores] será ligeiramente reduzido o impacto em relação ao todo nacional”, finaliza o dirigente sindical.

A partir das 7h00 de 23 de setembro até à mesma hora do dia 25, os pilotos de barra e portos voltam a parar.

Está também agendado um terceiro período de greve, que vai decorrer entre 30 de setembro e 2 de outubro, sendo a hora de início e de fim igual à dos restantes períodos.

A greve foi convocada pelo sindicatos dos Oficiaismar/Federação dos Sindicatos de Transportes e Comunicações (Fectrans) e Sindicato de Capitães e Oficiais da Marinha Mercante (Sincomar). ◆ RD

IL quer “estratégia concertada” para o turismo açoriano

O objetivo é que se mantenha a “notoriedade do destino turístico Açores” e que se consiga “minimizar o problema da sazonalidade” na Região, defende o deputado da IL, Nuno Barata

RAFAEL DUTRA
rafael.dutra@acorianooriental.pt

O deputado e coordenador regional da Iniciativa Liberal (IL) nos Açores defendeu “uma estratégia concertada”, que envolva os Governos da República e da Região e as autarquias locais, para “manter a notoriedade do destino turístico Açores”, no sentido de se “minimizar o problema da sazonalidade” nos Açores.

“Há um papel importantíssimo dos governos, sejam eles da República, Regional ou autarquias locais, numa estratégia concertada de manter a notoriedade do destino, no sentido de irmos minimizando o problema da sazonalidade nas nossas ilhas, uma vez que este é um problema que nunca vai acabar, mas há meios de a minimizar”, apontou, em nota de imprensa.

Para os liberais açorianos a concertação entre os diferentes níveis de poder pode levar à criação “de eventos, criando ações promocionais em destinos onde o clima é muito agreste, sendo, para os de lá, agradável vir para os Açores, porque nós temos um inverno moderado, entre outras características únicas que temos para vender”.

“Este é um trabalho que foi descuidado nos últimos anos, foi descurado pelas Autarquias – que empurram o problema para os empresários –, que atiram o problema para a falta de disponibilidade nos voos, que empurram o problema para a falta de qualidade do alojamento ou para a falta de oferta de animação... Na verdade, o que falta é ir por estes mercados fora, anunciar aos sete ventos a qualidade do destino Açores e aquilo que nós podemos oferecer às pessoas no inverno”, sublinhou Nuno Barata.

O deputado da IL destacou, por outro lado, que “as acessibilidades às ilhas são um problema”, que “vão ser sempre um problema”, mas apontou caminhos para serem minimizadas também.

“Desde logo, uma das soluções não é manter uma companhia aérea internacional com prejuízos acumulados do montante que temos acumulado ao longo destes últimos anos, para fingir que trazemos pessoas. O que é preciso é manter a nossa Região servida pela SATA Air Açores, por forma a distribuir esses passageiros equitativamente por todas as ilhas e com disponibilidade para quando eles chegam a São Miguel, à Terceira ou ao Faial poderem apanhar voos para outras ilhas, o que não acontece neste momento”, concluiu. ◆

JOAO FERREIRA

Deputado único do PAN no Parlamento dos Açores entregou um requerimento ao Governo Regional

PAN questiona Governo sobre apoios às associações de animais

O PAN/Açores entregou um requerimento ao Governo Regional de modo a obter esclarecimentos sobre o incumprimento do Decreto Legislativo Regional que prevê a atribuição de um apoio financeiro extraordinário para comparticipação de despesas veterinárias às associações de proteção animal “e que permitiria aliviar o stress financeiro a que estão sujeitas, visto representarem grande parte do passivo das associações”.

Segundo nota de imprensa do partido, após um ano desde a aprovação desse mesmo decreto, o Governo Regional ainda não procedeu à sua implementação, ao que “acresce a ausência no pagamento dos apoios financeiros devidamente orçamentados, bem como a inobservância da Campanha Regional de Esterilização Gratuita de Animais e de campanhas de sensibilização para a Síndrome de Noé”.

O PAN indica também que foram “detetadas falhas” na implementação da plataforma para registo de criadores de animais de companhia e que o “relatório com o número de campanhas municipais e regionais planeadas e executadas ainda não foi entregue” ao parlamento regional.

A falta de execução das medidas e a sua reivindicação por parte das associações de proteção animal e demais cuidadores, estão na origem do requerimento enviado ao Governo.

“Esta situação reflete a estagnação do investimento no bem-estar animal por este Governo, levantando dúvidas no empenho deste executivo em respeitar a centralidade do Parlamento”, afirmou o porta-voz e deputado do PAN/Açores, Pedro Neves. ◆ RD

André Rodrigues salienta consenso alcançado

O eurodeputado açoriano André Franqueira Rodrigues saudou as conclusões do relatório “Diálogo estratégico sobre o futuro da agricultura”, entregue à presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, a 4 de setembro, e realçou o consenso alcançado entre agricultores, produtores agroalimentares, consumidores e organizações ambientais.

“Para termos uma agricultura mais sustentável e justa na UE, é imprescindível valorizar a diversidade da agricultura europeia, proteger as regiões desfavorecidas e melhorar o rendimento dos pequenos e médios agricultores”, afirmou o eurodeputado socialista, numa intervenção em sessão de plenário do Parlamento Europeu. Citado em nota de imprensa, o socialista considera ainda que também é fundamental obter uma atualização e melhoria dos apoios ao abrigo do POSEI” e “continuar o diálogo sobre o futuro, em particular agora com aqueles que estão no terreno”.

O relatório final do grupo de trabalho apresenta uma avaliação dos desafios e oportunidades para a agricultura, seguida de recomendações. ◆ RD

Proposta de Nascimento Cabral aceite em comissão

O eurodeputado açoriano Paulo do Nascimento Cabral viu aprovada uma proposta sua submetida na Comissão da Agricultura e do Desenvolvimento Rural, que adotou a sua posição para o Orçamento da União Europeia para 2025.

De acordo com nota de imprensa, o social-democrata “conseguiu” que esta comissão “reconhecesse a injustiça da não aplicação do fator de atualização do POSEI, de 2% por ano, e que aumentasse a sua dotação para pelo menos fazer face à inflação”. “Os desafios climáticos, ambientais e políticos que os agricultores vão enfrentar em 2025, vão exigir um aumento do orçamento europeu para a agricultura”, referiu o eurodeputado, acrescentando que “as dificuldades resultantes da seca prolongada, que exigem medidas de gestão e disponibilidade dos recursos hídricos, fundamentais para a competitividade da agricultura europeia, e as cada vez maiores exigências ambientais que recaem sobre os agricultores, devem ser tratadas na próxima revisão da Política Agrícola Comum”. ◆ RD

Polícia Municipal com reforço de agentes de quase 60 por cento

Câmara de Ponta Delgada está a concluir o processo de formação de novos agentes da Polícia Municipal, o que permitirá um reforço de quase 60 por cento, afirmou o presidente da autarquia

RUI JORGE CABRAL
rcabral@acorianooriental.pt

A Câmara Municipal de Ponta Delgada está a concluir o processo de formação de novos agentes da Polícia Municipal, com o objetivo de reforçar em quase 60 por cento o número de agentes, aumentando assim as ações de policiamento de proximidade no concelho.

Este reforço do número de agentes do Departamento da Polícia Municipal é para a Câmara de Ponta Delgada e conforme refere uma nota de imprensa, "um investimento direto por parte do município para aumentar o sentimento de segurança junto da população e dissuadir comportamentos ilícitos".

A informação sobre o reforço de agentes da Polícia Municipal foi dada pelo presidente do município, Pedro Nascimento Cabral, durante uma audiência de apresentação de cumprimentos, nos Paços do Concelho, como o comandante da Divisão Policial de Ponta Delgada da Polícia de Segurança Pública (PSP), o subintendente Nuno Costa e a comandante da Esquadra de Ponta Delgada, a subcomissária Sílvia Aguiar.

HUGO MOREIRA

Reforço de agentes para aumentar o sentimento de segurança junto da população

Durante esta reunião, refere ainda a nota de imprensa, Pedro Nascimento Cabral partilhou o resultado da reunião que teve com a ministra da Administração Interna, Margarida Blasco, no passado mês de agosto, onde conjuntamente com a presidente da Câmara Municipal do Funchal, Cristina Pedra, apelou à revisão do estatuto da Polícia Municipal e ao reforço do número de agentes da PSP.

Durante a audiência, foram ainda abordados vários assuntos de interesse comum para a autarquia e para a PSP, relativos à promoção da segurança em Ponta Delgada, nomeadamente quanto à necessidade de o Governo da República reforçar o número de agentes da PSP no concelho e de ser instalado um sistema de videovigilância no centro histórico. ◆

Candidaturas a bolsas de estudo para o Ensino Superior

As candidaturas às bolsas de estudo para estudantes no Ensino Superior estão a decorrer até às 16h30 do próximo dia 9 de outubro, sendo que cada bolsa tem um valor anual total de 2.750 euros, com o pagamento a ser feito em quatro tranches trimestrais.

Conforme refere o Portal do Governo Regional dos Açores, este programa pretende apoiar os estudantes do Ensino Superior em situação de dificuldade ou carência económica, que sejam residentes na Região Autónoma dos Açores há pelo menos três anos.

Para efeitos de candidatura e além da residência, os estudantes devem estar inscritos em instituições de Ensino Superior, público ou privado, em ciclos de estudos conducentes ao grau de licenciado ou em ciclos de estudos integrados conducentes ao grau de mestre.

O apoio financeiro das bolsas para estudantes no Ensino Superior é cumulável com quaisquer outros apoios atribuídos por diferentes entidades para a mesma finalidade, independentemente da natureza da entidade, até ao limite máximo de 8.100 euros anuais. ◆ RJC

Roteiro dos Fortes de Vila Franca do Campo no dia 21 de setembro

Percurso será feito a pé e de barco, percorrendo a orla costeira do concelho, onde se localizam vestígios das antigas fortificações para defender a vila e o ilhéu

RUI JORGE CABRAL
rcabral@acorianooriental.pt

A Câmara Municipal de Vila Franca do Campo vai promover o Roteiro dos Fortes de Vila Franca do Campo no próximo sábado, dia 21 de setembro, no âmbito das Jornadas Europeias do Património 2024.

Conforme refere uma nota de imprensa, o percurso será feito a pé e de barco, percorrendo a orla costeira do concelho, onde se localizam vestígios das antigas fortificações, criadas para defender Vila Franca e o ilhéu de piratas e outros inimigos.

Durante o percurso, serão visitados os vestígios e os locais de seis fortificações, uma das quais só acessível por via marítima, nomeadamente o que resta do Forte de Santo António, na Ribeira das Tainhas (ver foto).

SALGADO MARTINS

Imagem do que resta do Forte de Santo António, na Ribeira das Tainhas

As inscrições para o Roteiro dos Fortes de Vila Franca do Campo são gratuitas, mas obrigatórias, devendo ser efetuadas exclusivamente online, sendo o evento limitado a 30 pessoas e tendo o seu início pelas 14h00, na zona do Poço Largo, na Freguesia de São Pedro, prevendo-se que o percurso termine pelas 17h00.

Em nota de imprensa, é recordado que ainda numa recente visita às escavações arqueológicas realizadas no Forte do Tagarete, no mês de agosto, a vice-presidente da Câmara Municipal de Vila Franca do Campo, Graça Melo, revelou que estava em perspetiva a criação de um novo produto cultural e turístico para o concelho, no sentido de dinamizar os espaços locais de grande interesse patrimonial.

Nesse sentido, esta iniciativa do próximo dia 21 de setembro "tem por objetivo ensaiar a criação de um novo roteiro que conta com a articulação dos serviços de Arqueologia, Desporto e Museu da autarquia, apoiados pelo Clube Naval de Vila Franca do Campo", pode ler-se em nota de imprensa.

Refira-se, por fim, que a Câmara Municipal de Vila Franca está igualmente a projetar uma infraestrutura interpretativa dos achados na sequência das escavações arqueológicas no Forte do Tagarete. ◆

Prémio Literário Natália Correia atribuído a João Albano Fernandes

O júri do Prémio Literário Natália Correia atribuiu o prémio à obra "Caindo de mais alto", da autoria de João Albano Fernandes

LUSA
Açoriano Oriental

O júri do Prémio Literário Natália Correia 2024 - Ficção decidiu atribuir o prémio à obra "Caindo de mais alto", da autoria de João Albano Fernandes, e entregar uma Menção Honrosa a "Esperanças e Desilusões", de Luís Corredoura.

Segundo uma nota de imprensa da autarquia de Ponta Delgada, que criou em 2021 o prémio, o coletivo de jurados assinala "a excelência da ficção literária" evidenciada por ambas as obras, distinguindo-as por entre as 73 que foram admitidas e analisadas nesta quarta edição do concurso.

Entre outras considerações sobre "Caindo de mais alto", o júri destacou a "escrita inaugural e poética" patente na obra, salientando constituir-se como uma "lição de literatura" que "honra o prestigiante Prémio Literário Natália Correia 2024 – Ficção".

"Ao longo de 136 páginas, a leitura fica cativa de uma voz com inequívoca maturidade literária, que nos prende ao espanto da beleza erguida sobre uma vida em ruínas. E, quando pensamos que nada mais nos poderá surpreender nesta narrativa, o modo como ela termina, não só nos faz acreditar na redenção, como nos mostra, em poucas palavras, de que são feitos os grandes textos literários", lê-se na nota divulgada.

A obra vencedora vai ser editada pela Câmara Municipal de Ponta Delgada e o vencedor receberá 7.500 euros.

A cerimónia de entrega do prémio e da menção honrosa está agendada para 10 de outubro no Salão Nobre dos Paços do Concelho.

CMPD

O Prémio Literário Natália Correia foi criado em 2021 pela autarquia de Ponta Delgada

O Prémio Literário Natália Correia tem como como objetivo incentivar e apoiar o desenvolvimento das artes literárias, fomentando a criatividade, o gosto pela leitura e pela escrita.

O prémio foi criado em 2021 pela autarquia de Ponta Delgada, marcando na ocasião o início das comemorações do centenário da escritora.

Com esta iniciativa, o município da ilha de São Miguel pretende distinguir autores com obras originais e inéditas redigidas em Língua Portuguesa.

Natália Correia nasceu em 13 de setembro de 1923, na freguesia da Fajã de Baixo, em Ponta Delgada, e foi viver para Lisboa aos 11 anos. Apesar de ser conhecida como poetisa, a extensa obra da escritora micaelense inclui também trabalhos de ficção, teatro, ensaio e diário. ◆

Ecomuseu do Corvo promove herança cultural da ilha

ECOMUSEU DO CORVO

Campanha do Património da Ilha do Corvo decorre até quinta-feira

O Ecomuseu do Corvo promove esta semana, pelo quarto ano consecutivo, uma iniciativa que tem como objetivo estudar, recolher e "devolver a herança cultural do Corvo às suas gentes".

A Campanha do Património da Ilha do Corvo começou ontem e decorre até quinta-feira, numa parceria do Ecomuseu do Corvo com o Centro do Património Móvel, Imaterial e Arqueológico dos Açores.

Segundo a organização, a iniciativa é realizada "com o objetivo de estudar, recolher e devolver a herança cultural do Corvo às suas gentes", pelo que, toda a comunidade é convidada a participar e a ser "parte ativa na recolha, preservação e divulgação do património" da mais pequena ilha do arquipélago açoriano.

Durante os quatro dias da atividade haverá ações de recolha do património material e imaterial e de sensibilização da comunidade corvina para a importância do seu património cultural.

A fonte lembra que a atividade é realizada "numa parceria com o Centro do Património Móvel, Imaterial e Arqueológico dos Açores, à semelhança do que tem acontecido nos anos transatos, aquando das prospeções arqueológicas realizadas na zona do 'Engenho', no moinho do Caldeirão, no património subaquático, nas ações de restauro do tear típico do Corvo e da conservação preventiva de vários objetos do património móvel da ilha".

Este ano, acrescenta, o Ecomuseu dará continuidade à formação na área da conservação e restauro do património cultural móvel, com a presença de Paulo Silveira, especialista nas áreas de marcenaria, carpintaria especializada e restauro em madeira.

Paulo Silveira irá orientar um 'workshop' com a equipa do Ecomuseu, e apresentar esclarecimentos junto da comunidade.

No âmbito Campanha do Património da Ilha do Corvo, a entidade promotora anuncia em comunicado que uma equipa de arqueologia, que já esteve no território, regressa ao Corvo "com uma nova missão": "Desta feita focada na recolha de novos dados relacionados com o património arqueológico da ilha do Corvo".

Neste âmbito, entre outras ações de trabalho de campo, de arquivo e de informação, a desenvolver junto da comunidade, será realizada uma palestra sobre "Arqueologia no Corvo. Um percurso com a comunidade", que será proferida por José Luís Neto, pelas 21h00 de quarta-feira, na Casa do Tempo.

Para o último dia da iniciativa, está prevista, para as 21h00, no pavilhão multiusos, uma conversa com José Luís Neto sobre o seu mais recente livro intitulado "Arqueologia da Atlântida". ◆ LUSA

Estímulo

POLÍTICA
RICARDO PACHECO
ADVOGADO

Investimento sempre reprodutivo é mesmo aquele que passa pela valorização e qualificação da nossa população, maxime, da geração vindoura que em breve assumirá os destinos da Região Autónoma dos Açores.
Se o imediatismo que encerra a aposta em investimentos passageiros ou até no próprio betão são necessários, importante ou fundamental mesmo é a instrução e a qualificação da nossa população ativa. Mas há muito mais a ser executado.

A recente medida governamental anunciada como o novo sistema de incentivos à transição digital das empresas é uma opção governativa que nos merece um devido e merecido aplauso.

A anunciada medida representa mesmo "um marco importante para a modernização do tecido empresarial açoriano. Com um montante global de cerca de 20 milhões de euros, o Sistema de Incentivos à Transição Digital das Empresas dos Açores visa apoiar as empresas na adoção e integração de tecnologias digitais, promovendo aumentos de competitividade, produtividade e inovação.

Mas sendo o mundo empresarial muito vasto e com novas valências a surgir com enorme rapidez, bem esteve a opção governativa em estruturar o mesmo em três linhas de ação principais.

Uma primeira linha versando o *upgrade* digital empresarial, colocando um foco na automatização, inovação e cibersegurança, com apoios até 50 mil euros, dirigidos especialmente a micro e pequenas empresas, com uma taxa de financiamento até 70%, irá apoiar fortemente a maioria do nosso tecido empresarial.

Por seu turno, o conceito de Empresarial Innovate, isto é, de apoio à contratação de consultoria especializada para acelerar processos de negócio e fortalecer a cibersegurança, com apoios até 30 mil euros e taxa de financiamento também até 70%, não deixará certamente de vir ao encontro de muitas das necessidades das nossas empresas.

Como terceira linha, o designado Accelerate Azores Brand, focado na promoção de eventos que facilitem a partilha de soluções tecnológicas, potenciando sinergias entre empresas regionais e internacionais, com apoios que variam entre 2500 e 25 000 euros, creio mesmo ser a melhor das notícias.

Por mais que nos custe os novos tempos, tem razão Duarte Freitas quando anuncia que a "transição digital é crucial para garantir que as nossas empresas competem num mercado cada vez mais global e digital".

Todo e qualquer mecanismo que dote as nossas empresas com as ferramentas tecnológicas mais modernas, inevitavelmente é um apoio que lhes permitirá crescer, inovar e poderem concorrer em condições igualdade com as empresas concorrentes sobretudo europeias.

Importante agora será os nossos empresários conhecerem mais a fundo a boa notícia do final da semana passada, nomeadamente os prazos de candidatura, e as diversas fases dos novos e importantes incentivos.

É fundamental que o nosso tecido empresarial sendo devidamente informado, não deixe de concorrer, aproveitando uma verdadeira oportunidade de transformação digital. Para vencermos na competitiva economia europeia e não só, é crucial que as nossas empresas estejam preparadas para os desafios futuros e possam realmente tirar partido das oportunidades oferecidas pela digitalização. ◆

O silêncio que queima

POLÍTICA
PEDRO NEVES
DEPUTADO DO PAN NA ALRAA

No passado dia 11 de setembro assinalou-se o Dia Nacional do Bombeiro Profissional, em memória dos profissionais vitimados nos atentados de 2001. Um dia que deveria ser, por excelência, uma oportunidade para enaltecer a nobreza, bravura e altruísmo destes profissionais e relembrar aqueles que partiram no cumprimento do dever. Mas, curiosamente, não é uma perspetiva consensual.

Ao invés disso, fomos brindados com o silêncio ensurdecedor do Governo, que, muitas vezes, se apressa em homenagear e reconhecer o extraordinário papel dos bombeiros em outras ocasiões, como o combate ao incêndio no Hospital de Ponta Delgada, mas que, neste dia, nos deixou um gosto amargo de desconsideração. E não podemos esquecer o timing: o Dia Nacional do Bombeiro Profissional, data instituída desde 2008, mas que, aparentemente, não consta no calendário da governação.

Temos, portanto, um Governo que se destaca pela sua "habilidade" em ignorar quem desempenha uma atividade que constitui um alicerce basilar das sociedades, representando um papel vital na defesa e salvaguarda das pessoas, animais, natureza e património. Sobretudo após o exemplar serviço prestado por estes profissionais no combate aos incêndios que deflagraram na Madeira. Mas, em vez disso, ficamos com o eco do silêncio, que fala mais alto do que qualquer discurso – uma escolha ousada em tempos de comunicação instantânea.

Infelizmente, nada disto nos surpreende, porquanto, da prática tem resultado, que a profissão de bombeiro tem vindo a ser reiteradamente menosprezada por este Governo, que procura "dar migalhas" aos bombeiros na expectativa de serenar as reivindicações da classe. Veja-se a intenção do Governo em aprofundar o estatuto social do bombeiro através da, ilegal, atribuição de apoios pela realização de trabalho voluntário. À cautela, não será excessivo recordar os aspirantes a doutores de direito que a jurisprudência se tem pronunciado sobre a ilegalidade da atribuição de apoios pecuniários ao trabalho voluntário, especialmente o realizado por bombeiros. Então, se declarada a ilegalidade destes apoios, estes vão ser devolvidos?...

Em maio deste ano o Governo assumiu publicamente que iria responsabilizar-se por cerca de 50% dos encargos com as reformas antecipadas dos bombeiros voluntários. Mas, agora, tenta socorrer-se da (i)legalidade da antecipação da idade da reforma dos bombeiros para inviabilizar a aprovação do estatuto do bombeiro profissional. Este nunca será um obstáculo à aprovação do documento. Para tanto, já foram realizadas alterações, caindo por terra esse argumento.

A atualização dos salários dos bombeiros, o aumento do financiamento das Associações Humanitárias de Bombeiros no transporte de doentes não urgentes e o reconhecimento desta profissão como sendo de risco, são sinais de progresso para a classe pelos quais o PAN/Açores lutou e continuará a lutar.

Aqui chegados, o Dia Nacional do Bombeiro Profissional poderia ter sido uma oportunidade de ouro do Governo para engrandecer o empenho da classe, mas optou pela indiferença, servindo para alavancar as diferenças entre profissionais e Executivo.

Dito isto, a ausência de reconhecimento é, para além de um desrespeito flagrante, emblemática de uma cultura que prioriza os aplausos que vêm de dentro do palácio ao invés dos que ecoam da sociedade. Resta-nos esperar que este Governo reacenda a chama da gratidão, resgatando um pouco da humanidade perdida no labirinto das políticas públicas. ◆

Preços exorbitantes, experiências medíocres

SOCIEDADE
JOÃO PEDRO BARBOSA
MESTRADO EM GESTÃO DE TURISMO

O setor tem sido alvo de um aumento exponencial dos preços, tendência esta que tem preocupado não só os turistas como os locais. A notória escalada dos preços na restauração e nos serviços complementares em geral, não têm (muitas vezes) acompanhado o crescimento correspondente na qualidade do serviço prestado. Contudo, a subida dos preços, por si só, não é necessariamente um problema. O turismo de qualidade exige investimentos contínuos, seja na infraestrutura, na formação dos colaboradores ou na criação de experiências únicas que justifiquem os valores praticados. Porém, o que se observa em muitos estabelecimentos é uma falta de compromisso com a excelência no atendimento e na oferta de serviços. Relatos de experiências medíocres, onde o atendimento é ineficiente, a formação dos colaboradores é insuficiente e a qualidade dos produtos não justifica o preço cobrado ou falta de limpeza. Esta realidade cria uma lacuna perigosa entre a expectativa e a realidade, gerando uma insatisfação que, a longo prazo, pode afetar negativamente a reputação do destino. Além disso, a desconfiança gerada por esta disparidade não afeta apenas os turistas, a comunidade local, mas também os próprios empresários que investem verdadeiramente na formação e na qualidade, ficando comprometidos pela má conduta de terceiros, para além da concorrência desleal. Este cenário não só afasta os turistas, como também pode levar à deterioração da qualidade de vida dos residentes, criando um círculo vicioso que prejudica todos. É crucial que haja um esforço conjunto entre empresários, autoridades locais e profissionais do setor para garantir que a qualidade do serviço acompanhe a evolução dos preços. Investir na formação contínua dos colaboradores, na melhoria da infraestrutura e na criação de experiências autênticas e memoráveis deve ser uma prioridade. Apenas assim será possível preservar a essência do turismo açoriano, garantindo que continue a ser uma fonte de orgulho e prosperidade para a Região, sem comprometer a satisfação dos visitantes e a qualidade de vida da comunidade. ◆

Diálogo necessário

POLÍTICA
JOÃO BOSCO MOTA AMARAL

Sei que não agradou a toda a gente, mas por mim devo declarar que gostei de ver na Comunicação Social da semana passada os presidentes do PSD/Açores e do PS/Açores, respectivamente, José Manuel Boleiro e Francisco César, em amena conversa sobre importantes temas de política regional, culminando com a indicação de um nome consensualizado para Presidente do Conselho Económico e Social.

Gostava que esses encontros se realizassem mais vezes e versando os sérios problemas que a nossa Região Autónoma enfrenta, permitindo encontrar pontos de entendimento entre os dois maiores partidos políticos, tanto no âmbito regional como no nacional. Tenha-se em conta que a lei dos números impõe mesmo tal entendimento, já que ambos os partidos detêm em conjunto, como resultado das mais recentes eleições, uma maioria de dois terços do número de Deputados à Assembleia da República, essencial para alterar a própria Constituição.

Dirão alguns que tal diálogo não é possível, pois o PSD/Açores se encontra vinculado com outros partidos numa experiência de coligação de governo que está dando alguns frutos e têm ainda muitos outros para dar. Ora, quer-me parecer que os entendimentos em vigor em matéria de governação da nossa Região Autónoma não anulam os objectivos partidários dos participantes nela, muito menos quando estejam em causa os superiores interesses dos Açores. Aliás, ainda agora se viu como o líder de um dos partidos participantes na AD nacional trouxe para o primeiro plano, invocando precisamente tal qualidade, um tema altamente polémico das relações externas do nosso País, as quais de resto se encontram confiadas à responsabilidade política de um outro membro do Governo, por sinal pertencente ao outro partido da coligação.

Já aqui lembrei como foi feita a revisão constitucional de 1997, por acordo firmado entre o PS e o PSD, passando por cima dos lentos trabalhos da comissão parlamentar competente. A experiência posterior tem vindo a confirmar ser essa a via para fazer avançar o que realmente se impõe, sendo as comissões um excelente meio para procurar estabelecer consensos alargados e também para matar as sucessivas tentativas de revisão constitucional...

Quanto à revisão constitucional, o certo é que já lá vão vinte anos sobre a de 2004, que especialmente se debruçou, e com grande compreensão e abertura, sobre a Autonomia Insular. Mas é ainda muito mais urgente modificar a Lei de Finanças Regionais, cuja desadequação está à vista de todos e está mesmo ameaçando a credibilidade das instituições e do próprio regime autonómico democrático.

A LFR em vigor data do período "passosrelvista" e nunca foi posta formalmente em causa pelos governos, tanto nacionais como regionais, que na sua vigência se têm sucedido. É certo que eu próprio e os meus colegas de lista, Joaquim Ponte e Lídia Bulcão, votámos contra a dita lei, o que nos valeu um processo disciplinar movido pelo então Presidente do Grupo Parlamentar do PSD, o qual não deu em nada, em boa parte porque nele nos defendemos com vigorosos argumentos, deixando claro que impugnaríamos perante o Tribunal Constitucional qualquer pena que nos fosse imposta, em nome da liberdade de voto, prerrogativa constitucional dos Deputados. Mas, como logo correu ter dito o então Secretário Geral do Partido, escapámos ao processo disciplinar, mas não escaparíamos ao processo eleitoral... Efectivamente, como é bom lembrar, fomos todos os três eliminados das listas do PSD nas eleições seguintes!

A partir daí a questão mergulhou num inquietante silêncio. O PS, que tinha votado contra a dita LFR nada fez para a alterar, talvez porque no fundo até concordasse com ela, tantas eram as semelhanças da mesma com a LFR imposta pela sua própria maioria nos tempos da dupla José Sócrates/Teixeira dos Santos, contra a qual, nesses tempos longínquos, o PSD por sua vez tinha votado, pelos vistos sem convicção, tendo sido eu a apresentar a argumentação contra a dita proposta de lei... Esta duplicidade de posições dos dois maiores partidos nacionais vem afinal comprovar a estreiteza de vistas das respectivas lideranças em matéria de Autonomia Constitucional, pertencendo ao passado os tempos áureos do compromisso das mesmas com o projecto desde o início protagonizado pelos líderes social-democratas dos Açores e da Madeira, nos bons velhos tempos de Francisco Sá Carneiro e Francisco Balsemão.

Tem sido invocada a vantagem de procurar um entendimento prévio com a Região Autónoma da Madeira, o que é desejável, mas na fase de crise prolongada que por lá se está vivendo, pode vir a revelar-se muito difícil, senão mesmo impossível. Por outro lado é certo que o Presidente do Governo Regional da Madeira é também Presidente do Congresso do PSD e corre que já fez saber que tem poderosos argumentos para conseguir ganho de causa na discussão do Orçamento do Estado, cujas danças rituais prévias estão agora a decorrer...

Têm sido proferidas declarações algum tanto mórbidas ou até apocalípticas sobre a situação financeira da Região. Talvez volte a elas em futura ocasião. Entretanto convinha muito fazer alguma coisa para promover mudanças no sistema em vigor, aproveitando o clima de partilha dos despojos do suposto excedente orçamental, instalado em todo o País. ◆

**Por convicção pessoal, o autor não respeita o assim chamado Acordo Ortográfico*

Açor media

Diretora
Paula Gouveia, C.P.: 3785

Editores de fecho de Edição:
Ana Carvalho Melo, C.P.: 5068; Carolina Moreira C.P.: 6174A; Nuno Martins Neves C.P.: 6088A; Rui Jorge Cabral C.P.: 4288A.
Editor de fecho de Desporto:
Arthur Melo C.P.: 2401
Coordenadora AOonline e Revista Açores:
Ana Carvalho Melo, C.P.: 5068

ESTATUTO EDITORIAL: www.acorianooriental.pt/pagina/estatuto-editorial

PROPRIEDADE: AÇORMEDIA, COMUNICAÇÃO MULTIMÉDIA E EDIÇÃO DE PUBLICAÇÕES, S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:
Marco Belo Galinha;
Vitor Coutinho;
Pedro Gonçalves Melo.

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Ponta Delgada
Capital Social € 500.000 - NIPC 512 042 640

Sede do Editor | Sede da Redação:
Rua Dr. Bruno Tavares Carreiro, 34/36
9500-055 - Ponta Delgada, São Miguel - Açores
Telef.: 351 296 202 800 (geral)
Fax: 351 296 202 825
Email: Administração: acormedia@acorianooriental.pt

Redação: acorianooriental@acorianooriental.pt
Diretor de Publicidade: António Filinto
Departamento de Produção: Amândio Botelho (Chefe); Carlos Sousa (Designer); Eduardo Resendes (Fotografia).
Publicidade: Paulo Jorge (Chefe de Equipa de Vendas).

Impressão: Coingra, Lda. **Sede:** Parque Industrial da Ribeira Grande - Lote 33 9600-499 Ribeira Grande - S. Miguel - Açores.

Distribuição: Notícias Direct e CTT
Depósito Legal n.º 136635/99
Registo ERC n.º 106992 (Açoriano Oriental) e n.º 219668 (Açormedia, S.A.) - ISSN 0874 - 8705
Detentores com mais de 5% do Capital Social:
Global Notícias-Media Group, S.A. (90%), António Lourenço de Melo (10%)
Tiragem média diária dezembro de 2022: 4030 exemplares

Governo dos Açores
Esta publicação é apoiada pelo PROMEDIA - Programa Regional de Apoio à Comunicação Social Privada

Porte Pago

Membro honorário da Ordem do Infante Dom Henrique

Insígnia Autonómica de Mérito Cívico

Medalha de Ouro do Município de Ponta Delgada

O dilema das greves nas companhias aéreas: entre o direito e o risco

SOCIEDADE
VICTOR SILVA FERNANDES
COMANDANTE JUBILADO DA TAP AIR PORTUGAL GESTOR/ EMPRESÁRIO E CONSULTOR AERONÁUTICO

As greves são um direito inalienável dos trabalhadores. Consagrado em muitas legislações nacionais e reconhecido a nível internacional, este direito fundamental permite que os trabalhadores expressem as suas preocupações, protejam os seus interesses e lutem por condições de trabalho justas. Contudo, no complexo e volátil setor da aviação, as greves podem representar um dilema particularmente delicado, especialmente quando as companhias aéreas enfrentam dificuldades financeiras graves.

O setor da aviação é notoriamente vulnerável a flutuações económicas, choques externos, alterações rápidas no comportamento dos consumidores, crises pandémicas, entre outros fatores. Companhias aéreas que já estejam debilitadas por má gestão, concorrência intensa ou crises económicas podem ver a sua situação agravada por greves prolongadas. Nestas circunstâncias, o impacto das greves pode ser devastador, colocando em risco a viabilidade financeira da empresa e, por consequência, os próprios empregos que os trabalhadores procuram proteger.

É inquestionável que os trabalhadores têm o direito de protestar contra a deterioração das suas condições de trabalho ou contra decisões empresariais que consideram injustas. No entanto, este direito pode entrar em colisão com a realidade económica da empresa, levando a uma situação onde os trabalhadores, ao exercerem o seu direito de greve, possam involuntariamente acelerar o colapso da companhia e, assim, a perda dos seus próprios postos de trabalho.

Um aspeto crítico a ter em consideração é a duração e a intensidade das greves. O uso de greves como uma forma de pressão é legítimo, mas deve ser proporcional à situação em causa. Uma greve que se prolongue por um mês, com paralisação total das atividades, pode ser vista como um uso excessivo de força. Em contextos onde a empresa já enfrenta dificuldades financeiras, tal ação pode ser interpretada como um abuso de uma posição predominante, prejudicando não só a empresa, mas também os próprios trabalhadores a longo prazo. O direito à greve deve ser exercido com responsabilidade, assegurando que as reivindicações dos trabalhadores sejam ouvidas sem comprometer a própria existência da empresa.

A conciliação entre o exercício do direito à greve e a manutenção dos empregos é um ato de equilíbrio delicado. A resposta para este dilema não passa pela limitação do direito à greve, mas sim pela promoção de um diálogo franco e honesto entre as administrações das empresas e os representantes dos trabalhadores. É crucial que ambos os lados se comprometam com negociações de boa-fé, procurando soluções que respondam às necessidades dos trabalhadores, ao mesmo tempo que reconhecem a realidade financeira e operacional da empresa.

No contexto nacional, a situação da SATA, o grupo que inclui a SATA Air Açores e a SATA Internacional (Azores Airlines), exemplifica bem este dilema. Recentemente, a iminente greve dos trabalhadores de terra da SATA, que seria um movimento de pressão legítimo face sensação de injustiça relativa e às dificuldades laborais sentidas, foi evitada após um acordo entre os sindicatos (SINTAC e SITAVA) e a administração da empresa. Prevaleceu o bom senso, o diálogo e a determinação das partes em aquiescer ao acordo. Este acordo é um sinal claro de que, quando existe um diálogo construtivo e boa-fé entre as partes, é possível encontrar soluções que protejam tanto a empresa quanto os trabalhadores.

Neste caso, os trabalhadores e a administração da SATA mostraram um compromisso louvável com a sustentabilidade da companhia e a preservação dos postos de trabalho. O acordo alcançado serve de exemplo de como um equilíbrio cuidadoso pode ser mantido, mesmo em situações delicadas. A greve, que poderia ter desmotivado potenciais investidores e ameaçado a privatização da SATA Internacional, foi evitada, permitindo que a empresa continue a operar e a criar valor para a Região.

A história do setor da aviação, contudo, oferece inúmeros exemplos de intransigência, em que esse equilíbrio não foi atingido — e as consequências foram devastadoras. Um dos exemplos mais marcantes é o da **Sabena**, a antiga companhia aérea nacional da Bélgica, que entrou em falência em 2001. Durante os seus últimos dias, enquanto a empresa já estava tecnicamente insolvente, muitos trabalhadores continuavam em greve, sem se aperceberem de que o colapso da companhia era já irreversível. A ironia trágica desta situação é que, ao exercerem o seu direito de greve até ao último momento, muitos trabalhadores foram apanhados de surpresa quando a Sabena encerrou definitivamente as suas operações. O seu protesto, que tinha como objetivo proteger os seus empregos, acabou por ser impotente perante o colapso inevitável da empresa.

Outro exemplo significativo é o da **Eastern Air Lines**, uma das principais companhias aéreas dos Estados Unidos, que enfrentou um destino semelhante. Em 1989, o pessoal de manutenção da companhia iniciou uma greve em protesto contra a gestão da empresa, que já estava em apuros financeiros. A greve acabou por precipitar o colapso da companhia, que fechou as portas em 1991. Estes casos demonstram que, por mais legítimos que sejam os protestos, a falta de um diálogo eficaz e de uma compreensão realista da situação financeira da empresa pode resultar na destruição dos próprios postos de trabalho que se pretendem proteger.

Casos mais recentes, como o da **Air Berlin** em 2017, ilustram que este dilema continua a ser uma realidade no setor da aviação. Em plena insolvência, uma greve surpresa dos pilotos complicou ainda mais as negociações para salvar a empresa, apressando o seu encerramento.

A recente resolução no grupo SATA mostra que é possível alcançar este equilíbrio, desde que as partes estejam genuinamente comprometidas com o diálogo na busca por soluções justas e adequadas à realidade das empresas. Prolongar a resolução destas questões seria apenas procrastinar decisões críticas, comprometendo a sustentabilidade da companhia e os empregos que se procuram proteger. ◆

Custos do trabalho sobem 4,7% na zona euro

Os custos horários do trabalho aumentaram 4,7% na área do euro e 5,2% na UE no segundo trimestre de 2024

DIREITOS RESERVADOS

Parte salarial do trabalho teve subida de 4,5% e a não salarial de 5,2%

LUSA
Açoriano Oriental

Os custos horários do trabalho aumentaram 4,7% na área do euro e 5,2% na UE no segundo trimestre de 2024, em comparação com o período homólogo, segundo dados ontem divulgados pelo Eurostat.

Na média dos países da área do euro, a subida anual dos custos horários do trabalho acelerou face ao trimestre homólogo (4,4%), mas abrandou quando comparada com a de 5,0% do primeiro trimestre de 2024.

No conjunto dos 27 Estados-membros, o indicador tinha subido 5,0% no segundo trimestre de 2023 e 5,5% nos primeiros três meses de 2024.

Considerando os dois maiores componentes dos custos horários do trabalho, na zona euro a parte salarial teve uma subida homóloga de 4,5% e a não salarial de 5,2%.

Na UE, os custos com salários aumentaram 5,1% e as despesas não salariais 5,4%.

A Croácia (17,6%), a Bulgária (15,4%) e a Roménia (15,0%) foram os Estados-membros que, no segundo trimestre, registaram as maiores subidas dos custos anuais do trabalho, com Portugal a apresentar um crescimento de 7,1%, ficando no 17.º lugar da tabela.

O único recuo do indicador foi observado na Finlândia, de 1,6%.

Excedente comercial externo de bens também sobe

Entretanto, o excedente da balança comercial externa de bens registou uma subida para os 21,2 mil milhões de euros em julho, face ao de 6,7 mil milhões de euros homólogos, segundo dados também ontem divulgados pelo Eurostat.

De acordo com o boletim do serviço estatístico europeu, as exportações de bens da zona euro para o resto do mundo subiram 10,2%, em julho, para os 252 mil milhões de euros (ME), face ao mesmo mês de 2023.

As importações, por outro lado, aumentaram 4%, para os 230,8 mil ME. ◆

Von der Leyen aceita demissão de comissário francês

EPA/OLIVIER HOSLET

Von der Leyen não comentou polémica carta do ex-comissário

A presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, aceitou o pedido de demissão do comissário francês, Thierry Breton, agradecendo o seu trabalho e sem fazer qualquer comentário sobre as críticas feitas por este.

Segundo declarou ontem a porta-voz do executivo comunitário Arianna Podesta, Von der Leyen aceitou o pedido de demissão de Breton, a quem agradeceu pelo seu trabalho.

A porta-voz salientou, na habitual conferência de imprensa diária da Comissão, que não haverá qualquer comentário a alegações feitas na carta ontem divulgada, em que o liberal francês apresenta a demissão do cargo de comissário, retirando-se da lista de nomeações para o próximo colégio. "A presidente está focada no futuro", disse Podesta.

Breton, que tinha a pasta do Mercado Interno na Comissão Von der Leyen, demitiu-se alegando, numa carta enviada à presidente e divulgada na sua conta na rede social X, ter sido rejeitado pela líder do executivo, que em plenas negociações para a composição da nova comissão, terá pedido ao Presidente francês, Emmanuel Macron, que proponha outro nome. Perante a demissão de Breton, Paris avançou com o ministro dos Negócios Estrangeiros, Stéphane Séjourné. ◆

Euronext Lisboa

PSI20 6.790,6600 pts

-0,70%

MAIOR SUBIDA NOS

0,41%

MAIOR DESCIDA EDP RENOVÁVEIS

-1,93%

COTAÇÕES

NOME	COTAÇÃO	VAR.%
ALTRI	4,8880€	0,21%
BCP	0,4078€	-1,26%
C. AMORIM	8,9500€	0,34%
CTT	4,4700€	-0,78%
EDP	4,1030€	-0,63%
EDP RENOVÁVEIS	15,7600€	-1,93%
GALP ENERGIA	17,0300€	-0,41%
GREENVOLT	8,3100€	-0,48%
IBERSOL	7,2400€	0,00%
JER. MARTINS	16,7600€	-0,48%
MOTA-ENGIL	2,5040€	-0,24%
NAVIGATOR	3,6820€	-0,75%
NOS	3,6400€	0,41%
REN	2,4550€	0,41%
SEMAPA	14,4600€	-0,82%
SONAE	0,9660€	-0,41%

Taxas de Juro

Euribor 3 meses

3,472%

Euribor 6 meses

3,271%

Euribor 12 meses

2,948%

Câmbio indicativo

Principais Moedas

Os valores apresentados são em relação ao euro.

PAÍS	MOEDA	
EUA	DÓLAR	1.1081
JAPÃO	IENE	156.17
REINO UNIDO	LIBRA	0.84475
SUÍÇA	FRANCO	0.9387
BRASIL	REAL	6.2147

Banca espanhola vai ter de melhorar a remuneração dos depósitos

O vice-presidente do Banco Central Europeu (BCE), Luis de Guindos, afirmou ontem que a liquidez da banca espanhola está a reduzir-se "rapidamente" e os bancos vão ter de competir entre si, provavelmente melhorando a remuneração dos depósitos.

Luis de Guindos, que falava ontem numa conferência em Madrid, explicou que a liquidez de que os bancos espanhóis gozaram até agora graças às injeções maciças de capital por parte do BCE, entre outras razões, está a reduzir-se "rapidamente" à medida que os programas, criados durante a pandemia, vão chegando ao fim.

Durante o discurso proferido numa conferência financeira organizada pela Accenture e pelo El Economista, Guindos recordou que os bancos têm "muita liquidez" e não precisam de a captar, mas que este cenário vai mudar a partir de janeiro de 2025.

Este cenário vai mudar a partir de janeiro de 2025, uma vez que o BCE deixará também de reinvestir juros, o que reduzirá o balanço da instituição em cerca de 40.000 milhões de euros por mês, o que terá impacto na liquidez do mercado, disse.

Guindos fez ainda um novo apelo para a criação de uniões bancárias transnacionais entre os países europeus como a melhor forma de competir na cena internacional.

Guindos afirmou que o BCE vai continuar a baixar as taxas de juro na zona euro, tal como aconteceu na reunião de quinta-feira passada, mas que não há um "caminho pré-determinado" ou um roteiro com datas específicas, manifestando-se convicto que a inflação na zona euro - que marca a política monetária decidida em Frankfurt - estará "claramente" nos 2% no final de 2025, ou seja, no nível em que deve estar, de acordo com o mandato do BCE. ◆

IMOBILIÁRIO

ARRENDA-SE

Aluga-se quarto em apartamento em Lisboa, mobilado com serventia de cozinha na rua Morais Soares, perto do metro e do Técnico.
916 740 937 e 913 218 580

RELAX

Super Novidade, 1ª vez, loirinha, deslumbrante, corpo escultural, meiguinha. Brinquedos, massagens relaxantes. Prazer garantido
969 707 837

NOVIDADE: Deusa do prazer, cheia de desejo, vou subir a tua temperatura, cheia de amor para oferecer com massagens divinais inesquecíveis. Faço deslocações na ilha. 100% discreta e disponível. 910 450 934

Novidade Eliana, educada, cheirosa, muito sensual, atendimento completo com massagens inesqueciveis relax e prost. divinais com brinquedos. 910 345 839

De volta, Mariana, mais cheirosa, mais gostosa do que nunca, meiga, desinibida, disposta a realizar os seus desejos, massagens eróticas, relax e brinquedos. 913 374 153

**1º vez, Leonor a sua pérola dos seus sonhos, loiraça, corpo escultural, fogo ardente, uma brasa, peito XL, massagens e deslocações 24h.
927 820 868**

Cheguei meus amores, toda cheirosa, gostosa, super meiga, desinibida, disposta a realizar os seus desejos com massagens relax e brinquedos 913 374 153

OFERTA DE EMPREGO
Designer Gráfico (m/f)

Estamos a recrutar, para Ponta Delgada, alguém com garra, com vontade de crescer, para ingressar a nossa equipa, com as seguintes características:

- Bons conhecimentos em design gráfico:
  - edição de imagens
  - desenho vetorial
  - maquetagem
- Domínio na utilização das ferramentas Adobe:
  - Photoshop
  - Illustrator
  - Indesign
- Pessoa metódica, comunicativa, proativa, flexível e com espírito de equipa

Oferece-se:
Integração em empresa sólida e prestigiada

Se reúne estes requisitos, entregue o seu CV, nas instalações deste jornal

RESPOSTA AO Nº 7754

CD SANTA CLARA

Santa Clara defende o título de campeão de São Miguel (e dos Açores) que conquistou na última temporada

Campeonato de São Miguel de juniores com novo calendário

Futebol. Desistência da equipa de juniores do Sporting Ideal, depois do sorteio realizado há duas semanas, obrigou a Associação de Futebol de Ponta Delgada a efetuar, na última sexta-feira, um novo sorteio da prova

ARTHUR MELO
ajmelo@acorianooriental.pt

A desistência do Sporting Ideal obrigou a Associação de Futebol de Ponta Delgada a realizar, sexta-feira, um novo sorteio do Campeonato de São Miguel de juniores.

A prova passa a contar com oito equipas e a competição ficou reduzida a 14 jornadas.

1.ª JORNADA (21 setembro)
Santa Clara – Vale Formoso
Benfica Águia – Oliveirenses
União Micaelense – Vitória
Rabo Peixe – Vasco Gama

2.ª JORNADA (28 setembro)
Vale Formoso – Benfica Águia
Vasco Gama – Santa Clara
Oliveirenses – União Micaelense
Vitória – Rabo de Peixe

3.ª JORNADA (5 outubro)
União Micaelense – Vale Formoso
Benfica Águia – Santa Clara
Rabo Peixe – Oliveirenses
Vasco Gama – Vitória

4.ª JORNADA (12 outubro)
Vale Formoso – Rabo Peixe
Santa Clara – União Micaelense
Benfica Águia – Vasco Gama
Oliveirenses – Vitória

5.ª JORNADA (19 outubro)
Vitória – Vale Formoso
Rabo Peixe – Santa Clara
União Micaelense – Benfica Águia
Vasco Gama – Oliveirenses

6.ª JORNADA (26 outubro)
Vale Formoso – Oliveirenses
Santa Clara – Vitória
Benfica Águia – Rabo Peixe
União Micaelense – Vasco Gama

SANTA CLARA É O CAMPEÃO

A equipa do Santa Clara vai defender, em 2024/2025, o título de campeão de São Miguel (e dos Açores) conquistado o ano passado. Na primeira jornada da prova, os "encarnados" recebem o Vale Formoso.

7.ª JORNADA (2 novembro)
Vasco Gama – Vale Formoso
Oliveirenses – Santa Clara
Vitória – Benfica Águia
Rabo Peixe – União Micaelense

8.ª JORNADA (9 novembro)
Vale Formoso - Santa Clara
Oliveirenses - Benfica Águia
Vitória - União Micaelense
Vasco Gama - Rabo Peixe

9.ª JORNADA (16 novembro)
Benfica Águia - Vale Formoso
Santa Clara - Vasco Gama
União Micaelense - Oliveirenses
Rabo de Peixe - Vitória

10.ª JORNADA (23 novembro)
Vale Formoso - União Micaelense
Santa Clara - Benfica Águia
Oliveirenses - Rabo Peixe
Vitória - Vasco Gama

MENOS UMA EQUIPA NA PROVA

A desistência do Sporting Ideal fez com que a prova perdesse uma equipa, passando de nove para oito clubes. O campeonato vai iniciar-se no próximo fim de semana e vai concluir a 21 de dezembro.

11.ª JORNADA (30 novembro)
Rabo Peixe - Vale Formoso
União Micaelense - Santa Clara
Vasco Gama - Benfica Águia
Vitória – Oliveirenses

12.ª JORNADA (7 dezembro)
Vale Formoso - Vitória
Santa Clara - Rabo Peixe
Benfica Águia - União Micaelense
Oliveirenses - Vasco Gama

13.ª JORNADA (14 dezembro)
Oliveirenses - Vale Formoso
Vitória - Santa Clara
Rabo Peixe - Benfica Águia
Vasco Gama - União Micaelense

14.ª JORNADA (21 dezembro)
Vale Formoso - Vasco Gama
Santa Clara - Oliveirenses
Benfica Águia - Vitória
União Micaelense - Rabo Peixe. ◆

EDUARDO RESENDES

Valtinha apontou o terceiro golo dos "amarelos" de São Roque

Taça de Honra arranca com goleadas

Futebol. **Taça de Honra - João de Brito Zeferino iniciou-se com os jogos do Grupo A que terminaram com goleadas**

ARTHUR MELO
ajmelo@acorianooriental.pt

A primeira jornada do Grupo A da Taça de Honra - João de Brito Zeferino rendeu 14 golos nos três jogos disputados este fim de semana.

O resultado mais desnivelado aconteceu na noite de sábado, em Água de Pau, onde o Santa Clara B bateu o Santiago por 5-0.

Os detentores do troféu marcaram por intermédio de Jaime (que bisou no encontro), Ary Garcia, Lucas Reis e Gonçalo Antunes.

Ainda no concelho da Lagoa, mas no Campo João Gualberto Borges Arruda, o São Roque recebeu o Vitória e a equipa de Elson Botelho ganhou por 4-1.

Pelos "amarelos" de São Roque, que aguardam pela conclusão da obra de beneficiação do seu campo, marcaram Sandro, Emanuel Francisco, Valtinha e Diogo César, tendo o tento dos "vitorianos" sido da autoria de Patrick Santana.

Na Fajã de Cima o Oliveirenses perdeu 1-3 na receção ao Vasco da Gama.

Araújo, Rodrigo Oliveira e Simas marcaram os golos dos vila-franquenses; o golo do "Oliva" foi um auto golo.

A equipa do União Micaelense folgou na primeira jornada do Grupo A da Taça de Honra - João de Brito Zeferino

Taça de Honra - João de Brito Zeferino
Grupo A
Resultados 1.ª jornada
Santa Clara B - Santiago, 5-0;
São Roque - Vitória, 4-1;
Oliveirenses - Vasco Gama, 1-3.
Folgou: União Micaelense.

Classificação
1.º Santa Clara B, 3 pontos;
2.º São Roque, 3;
3.º Vasco Gama, 3;
4.º União Micaelense, 0;
5.º Oliveirenses, 0;
6.ª Vitória, 0;
7.º Santiago, 0. ◆

Carlos Barbosa representa a ANEDAF

O reconhecido massagista açoriano Carlos Barbosa, do Centro de Massagens, Traumatologia e Recuperação Desportiva de Ponta Delgada, foi nomeado para desempenhar o cargo de Delegado para São Miguel da Associação Nacional de Enfermeiros e Massagistas Desportivos (ANEDAF).

De acordo com Carlos Alberto Borges, presidente da ANEDAF, a nomeação de Carlos Barbosa para o cargo "deve-se ao carisma, imagem, e elevado sentido de profissionalismo demonstrado ao longo dos largos anos de atividade", referiu.

O dirigente máximo daquele organismo acrescentou ainda que "estamos certos que, pelo seu caráter enquanto ser humano, Carlos Barbosa será certamente um polo aglutinador para agregar e filiar agentes da classe, de forma a tornar a ANEDAF cada vez maior e mais forte a nível nacional", concluiu Carlos Alberto Borges.

Os profissionais desta área do desporto dos Açores passam, a partir de agora, a contar com um interlocutor junto do órgão nacional da classe, através de Carlos Barbosa que é um dos sócios mais antigos da ANEDAF. ◆ AM

Santa Clara joga em Portimão

Futebol. A equipa de Sub-23 do Santa Clara joga esta manhã no Algarve o encontro relativo à quinta jornada da Liga Revelação Série B.

A partir das 10h00, no Estádio Dois Irmãos, em Portimão, a formação "encarnada" vai defrontar o Portimonense, em partida que vai ter transmissão em direto no Canal 11.

Três pontos separam os dois conjuntos na tabela classificativa.

O Portimonense está no sexto lugar com seis pontos, ao passo que o Santa Clara, que perdeu os últimos três jogos, está no oitavo e último lugar, com três pontos. ◆ AM

Vamos falar de futebol

O tanas!

DESPORTO
PEDRO BERMONTE
PROFESSOR /TREINADOR

Todos, sobretudo nós os mais velhinhos, temos aquele ou aqueles amigos que estão sempre a afirmar que "se eu quisesse tinha sido muito melhor aluno, os meus professores diziam que eu era superinteligente, mas eu preferi aproveitar a vida, senão teria sido o melhor da turma" ou aqueles que dizem que "se eu quisesse, tinha apostado no futebol e teria sido muito melhor que muitos dos que são profissionais hoje em dia, mas preferi focar-me noutras coisas". É um discurso recorrente e que revela, acima de tudo, que ao fim destes anos todos ainda se estão a convencer a si próprios dessa mesma retórica.

Ser bom aluno dá muito trabalho, exige disciplina, dedicação, organização e responsabilidade. Desenvolver este tipo de qualidades e aplicá-las diariamente é aquilo que verdadeiramente faz a diferença. É verdade que uns têm maior facilidade de aprendizagem que outros, mas inevitavelmente para se poder ter sucesso em qualquer área, é fundamental ser-se consistente. É essa consistência de hábitos produtivos, que efetivamente faz toda a diferença. Durante muito tempo o "talento" e a suposta "inteligência" foram de certa forma sobrevalorizados, basta pensar na quantidade absurda de jovens talentos para o futebol que se perderam pelo caminho e outros com elevados coeficientes de inteligência que nunca foram bons alunos.

Ser bom aluno dá muito trabalho, exige disciplina, dedicação, organização e responsabilidade

Já nem estou a falar da excelência, que requer uma dedicação e compromisso de nível superior e que inevitavelmente terá de contar com outros fatores como o talento e o ambiente em que este se desenvolve. Estes ainda são outra espécie de foras de série, que encontraram forma para desenvolverem ao expoente máximo as suas capacidades, sendo que para isso também tiveram de contar com aquela sorte e engenho, que todos precisamos para poder ter sucesso. Sorte é isso, é quando a preparação encontra a oportunidade. Conheço muitos sem sorte, que tiveram muitas oportunidades para as quais não estavam preparados.

Por isso, hoje em dia é fundamental trabalhar na aquisição de hábitos e comportamentos das nossas crianças e jovens. Desenvolver capacidades como a responsabilidade, a decisão, a criatividade, a resolução de problemas e autonomia entre outras afiguram-se bem mais decisivas do que criar horários fixos e pouco exequíveis ou enveredar por castigos e proibições, que só causam revolta e dependência das decisões de outros.

"Para sermos bem-sucedidos, a verdade é que não precisamos de ser especiais. Só temos de ser aquilo que a maioria não é: consistentes, determinados e dispostos a trabalhar para isso. Sem atalhos".

Tom Brady. ◆

Sporting e Benfica procuram play-off de acesso aos "oitavos"

Futebol. O campeão nacional Sporting e o "vice" Benfica são os representantes lusos na remodelada Liga dos Campeões, partindo ambos com o objetivo de, no mínimo, chegar ao play-off de acesso aos oitavos de final

LUSA
Açoriano Oriental

No novo formato, os rivais lisboetas competem para a mesma classificação, com outras 34 equipas, precisando de ficar nas primeiras 24 para continuar em prova, já que os últimos 12 são afastados de todas as competições europeias.

Apesar de ter partido de um pote mais abaixo, o Sporting, que começou a época a grande nível, teve um sorteio mais favorável, com as grandes dificuldades em novembro, mês em que recebe consecutivamente os ingleses do Manchester City e do Arsenal.

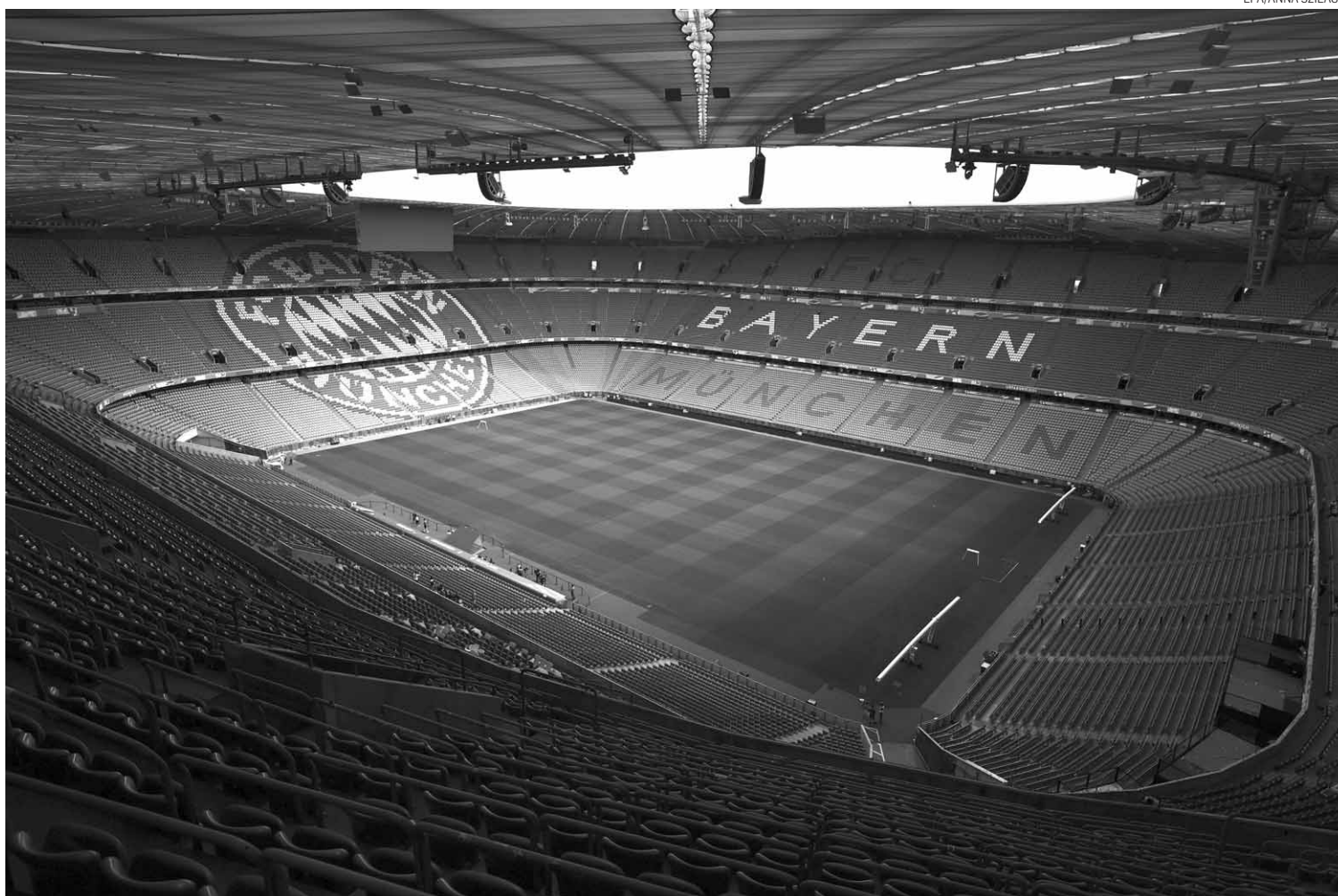
Por seu lado, o Benfica é anfitrião dos espanhóis do Atlético de Madrid e do FC Barcelona e desloca-se aos redutos dos alemães do Bayern Munique e dos italianos da Juventus.

Os "leões" ainda recebem os franceses do Lille e viajam aos redutos dos neerlandeses do PSV Eindhoven e dos austríacos do Sturm Graz, acabando em Alvalade, perante o Bolonha.

A formação transalpina, quinta da Serie A em 2023/24, também visita a Luz, sendo que os 'encarnados' ainda jogam em casa com os neerlandeses do Feyenoord e fora com os sérvios do Estrela Vermelha e os franceses do Mónaco.

Como se trata de uma nova fórmula, em que 36 equipas competem para a mesma classificação, é difícil perceber quantos pontos serão necessários para o apuramento - os oito primeiros seguem para os 'oitavos' e do nono ao 24.º para um play-off.

Perante tantos "tubarões", candidatos ao "top 8", as formações lusas vão procurar, pelo menos, fugir aos últimos 12 lugares, objetivo que passa por começar a amealhar pontos desde início, aproveitando para isso um calendário inicial favorável.

Nas três primeiras rondas, o Sporting recebe o Lille e defronta fora o PSV Eindhoven e o Sturm Graz, enquanto o Benfica mede forças com Estrela Vermelha (fora) e Feyenoord (casa), tendo, pelo meio, a mais complicada, receção ao Atlético de Madrid.

Este arranque pode, assim, vir a revelar-se decisivo, já que, depois, as dificuldades aumentam, com o Sporting a receber City e Arsenal e o Benfica a deslocar-se a Munique, antes de uma também não acessível deslocação ao Mónaco.

Nas últimas três rondas, os "leões" ainda podem "retificar" algo, nos redutos de Club Brugge e Leipzig e, a fechar, em casa com o Bolonha, que é o último oponente "acessível" para as "águias", antes de FC Barcelona (casa) e Juventus (fora).

Face à qualidade dos oponentes, o Sporting é favorito a ficar acima do Benfica, também porque a equipa comandada por Rúben Amorim parece muito melhor preparada do que os "encarnados".

Apesar da "ausência" de passado na prova - só chegou duas vezes aos "oitavos" na "era Champions" (desde 1992/93) e antes disso só por uma vez atingiu os "quartos" (1982/83) -, os "leões", de volta após um ano de interregno, parecem ter um belo presente.

O avançado sueco Viktor Gyökeres é a grande referência dos campeões nacionais, que vão tentar mostrar na Europa a qualidade evidenciada em solo luso, no imutável 3-4-3 de Rúben Amorim, reforçado recentemente com Maxi Araújo e Conrad Harder.

Por seu lado, o bem mais batido Benfica, que chegou aos "quartos" em 2021/22 e 2022/23, e vai para a quarta presença consecutiva na fase regular e 14.ª nas últimas 15 épocas (desde 2010/11), chega em período de convulsão.

Depois de escassas quatro jornadas da I Liga, mais dois anos, os "encarnados" mudaram de treinador, com o alemão Roger Schmidt a ceder o lugar ao regressado Bruno Lage.

As "águias" também fizeram muitas mudanças no plantel sobre o fim do fecho do mercado, com as entradas de Aktürkoglu, Amdouni e Kaboré e as saídas de David Neres, João Mário, Marcos Leonardo e Morato, pelo que parecem ainda em plena pré-temporada.

Para os "encarnados", será decisiva a forma como Lage vai conseguir, para "ontem". dar a volta à situação, sabendo-se que a impaciência dos benfiquistas – para mais com o Sporting a "voar" – é grande e que a margem de erro é pequena.

A fase de liga é composta por oito jornadas, marcadas para 17 a 19 de setembro (primeira), 1 e 2 de outubro (segunda), 22 e 23 de outubro (terceira), 5 e 6 de novembro (quarta), 26 e 27 de novembro (quinta), 10 e 11 de dezembro (sexta), 21 e 22 de janeiro de 2025 (sétima) e 29 de janeiro (oitava).

Os oito primeiros seguem diretamente para os 'oitavos' (4 e 5 e 11 e 12 de março), enquanto as formações classificadas entre o nono e o 24.º lugares disputam um play-off de acesso aos oitavos de final (11 e 12 e 18 e 19 de fevereiro).

Os "quartos" realizam-se em 8 e 9 (primeira mão) e 15 e 16 de abril (segunda), as "meias" em 29 e 30 de abril (primeira) e 6 e 7 de maio (segunda) e a final em 31 de maio, no Allianz Arena, em Munique, na Alemanha.

EPA/ANNA SZILAGYI

A final da Liga dos Campeões vai realizar-se a 31 de maio de 2025 no Allianz Arena, em Munique, na Alemanha

Transportes

MOVIMENTO MARÍTIMO
MUTUALISTA
CORVO - Em viagem de PDL para Leixões
PONTA DO SOL - Em Praia da Vitória, largando para Ponta Delgada

TRANSINSULAR
INSULAR – Em viagem de Leixões para Ponta Delgada
MONTE DA GUIA –Em viagem de Lisboa para Ponta Delgada
SÃO JORGE –No Pico largando para as Velas
MARGARETHE – Em Ponta Delgada

GSLINES
REBECA S -Em Leixões largando para Lisboa
LAURA S – Em PD largando para Praia da Vitória

Bibliotecas

PÚBLICA E ARQUIVO DE PONTA DELGADA
Horário de verão (julho, agosto e setembro)
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00. Encerra ao sábado
Horário de inverno (de outubro a junho)
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 19h00. Sábado: das 14h00 às 19h00
MUNICIPAL ERNESTO DO CANTO (PONTA DELGADA)
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
ARQUIVO MUNICIPAL DE PONTA DELGADA
De 2ª a 6ª feira das 08h45 às 12h30 e das 13h45 às 16h15
CENTRO MUNICIPAL DE CULTURA
2.ª feira a 6.ª feira das 09h00 às 17h00; Feriados (encerados) sábado das 14h00 às 17h00
MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
ARQUIVO MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
MUNICIPAL DANIEL DE SÁ RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
MUNICIPAL DE VILA FRANCA DO CAMPO
De 2ª a 6ª feira das 08h30 às 16h30
MUNICIPAL DA POVOAÇÃO
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
CENTRO DE MONITORIZAÇÃO E INVESTIGAÇÃO DAS FURNAS
16 de setembro a 14 de junho: De 3ª a domingo das 09h30 às 16h30 e das 13h30 às 17h00; 15 de junho a 15 setembro: De segunda a domingo das 10h00 às 18h00
MORADA DA ESCRITA CASA ARMANDO CÔRTES RODRIGUES
Horário: das 14h00 às 17h00 (terça, quarta, sexta e sábado). Encerrada: domingo, segunda e quinta
MUNICIPAL TOMAZ BORBA VIEIRA
De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00 e das 14h00 às 17h30
sábado, domingo e feriados: encerrado

Farmácias

PONTA DELGADA
GARCIA
Largo 2 de março
Telefone: 296306370

RIBEIRA GRANDE
CENTRAL
Rua de São Francisco
Telefone: 296473135

SANTA MARIA
ABÍLIO BOTELHO
Rua Teófilo Braga
Telefone: 296882236

Bilheteiras

COLISEU MICAELENSE
Terça a sexta das 14h00 às 18h00. Encerrado aos sábados, domingos, segundas e feriados
Nos dias de espetáculo, de terça a sábado, das 14H00 à hora de início do evento. Aos domingos e feriados, 2 horas antes do início do evento.
Telefone: **296 209 502**
TEATRO MICAELENSE
Terça a sábado das 13h00 às 18h00
Nos dias de espetáculo das 16h30 às 21h30 - Telefone: 296 308 350
TEATRO RIBEIRAGRANDENSE
Seg. a sexta - 09h00 às 17h00, ininterruptamente
Telefone: **296 470 340/296 474 100**

Telefones úteis

296 205 500 PSP Ponta Delgada	**296 629 757** Serviço S.O.S. Mulher
296 306 580 GNR Ponta Delgada	**296 285 399** APAV Ponta Delgada
296 301 301 Bombeiros Ponta Delgada	**808 246 024** Linha Saúde Açores
296 382 000 Táxis São Miguel	**296 249 220** Centro de Saúde de Ponta Delgada
296 281 777 Marinha - Salvamento Ponta Delgada	**296 283 221** UMAR Açores

Missas

PONTA DELGADA
HORÁRIO DAS MISSAS DOMINICAIS
VESPERTINAS
SÁBADO
12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 16h30 Igreja Nossa Sra. das Mercês (Bairros Novos); 16h30 Igreja Nossa Senhora Fátima; 17h00 Clínica de Bom Jesus; 17h30 Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro); 18h00 Igreja Paroquial de S. José e Igreja Paroquial de Santa Clara; 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos, Fajã de Baixo; 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro e Igreja Nossa Senhora Fátima; Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque

DOMINGO
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 10h00 Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara; 10h30 Casa de Saúde Nª Sra. Conceição; 11h00 Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José; 11h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira na Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque; 09h30, 11h30, às 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo; 12h00 Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima; 12h15 Ermida de São Gonçalo (São Pedro); 17h00 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 18h00 Igreja Paroquial São José; 19h00 Igreja Paroquial São Pedro

MISSAS AOS DIAS DE SEMANA
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres (menos aos sábados); 12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 17h30 Capela da Casa de Saúde Nª Sra. da Conceição (terça a sexta feira), 18h00 Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José; 18h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião) 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima e Igreja Paroquial de Santa Clara; 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima (de terça-feira a sexta-feira); 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo (terças, quartas e quintas-feiras); 19h00 Igreja Paroquial de São Roque (terças e quintas- feiras).

Cinema

***SEM PROGRAMAÇÃO, POR MOTIVO DE ENCERRAMENTO DAS SALAS DE CINEMA NO PARQUE ATLÂNTICO PARA REMODELAÇÃO**

Sorte

TOTOLOTO
Sorteio de 14 de setembro (sorteio 74)
5 17 38 39 40 + 3

EUROMILHÕES
Sorteio de 13 de setembro (sorteio 74)
NÚMEROS: 10 15 17 31 42
ESTRELAS: 4 12

M1LHÃO
Sorteio de 13 de setembro (sorteio 37)
NÚMEROS: FNX 21306

LOTARIA CLÁSSICA
Sorteio de 16 de setembro (semana 38)

1ºPrémio	**05639**	€600.000,00
2ºPrémio	**44278**	€60.000,00
3ºPrémio	**38611**	€ 30.000,00

LOTARIA POPULAR
Sorteio de 12 de setembro (semana 37)

1ºPrémio	**27346**	€ 50.000,00
2ºPrémio	**04476**	€ 6.000,00
3ºPrémio	**73531**	€ 3.000,00
4ºPrémio	**24240**	€ 1.500,00

Museus

MUSEU CARLOS MACHADO (DE 1 DE OUTUBRO A 31 DE MARÇO)
Terça a domingo, das 10h00 às 18h00
Sem interrupção para almoço.
Inclui feriados. Encerra às segundas.
POLO MUSEOLÓGICO DO COLISEU MICAELENSE
Visita sujeita a marcação prévia - 296 209 505
MUSEU HEBRAICO SAHAR HASSAMAIM DE PONTA DELGADA - PORTAS DO CÉU (SINAGOGA)
Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30
MUSEU MILITAR DOS AÇORES
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00
Encerrado aos feriados
MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
MUSEU VIVO DO FRANCISCANISMO
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
CASA DO ARCANO RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
MUSEU DA EMIGRAÇÃO AÇORIANA
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
ARQUIPÉLAGO CENTRO DE ARTES CONTEMPORÂNEAS
De terça a domingo das 10h00 às 18h00
CASA DOS VULCÕES
Atalhada, Rosário, 9560 Lagoa
MUSEU DO TABACO DA MAIA
De segunda a sexta feira das 09h0 às 17h00; sábado às 12h00 e das 12h30 às 17h00
CENTRO CULTURAL DA CALOURA LAGOA
De 2.ª feira a sábado das 10h30 às 12h30 e das 13h30 às 17h30
MUNICIPAL VILA FRANCA DO CAMPO
De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h00; sábado e domingo das 14h00 às 17h00
MUNICIPAL NESTOR DE SOUSA
Encerrado para obras por tempo indeterminado
MUSEU DO TRIGO DA POVOAÇÃO
De 3ª a sexta das 09h00 às 17h00
sábado, domingo e feriados das 11h00 às 16h00
MUSEU DE LAGOA - AÇORES
- Núcleo Museológico do Presépio; Núcleo Museológico do Cabouco e Núcleos Museológicos da Ribeira Chã (Arte Sacra e Etnografia, Casa Museu Maria dos Anjos Melo, Núcleo da Adega; Núcleo da Agricultura e Quintal Etnográfico)
De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00 das 14h00 às 17h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Casa da Cultura Carlos César
2ª a 5ª feira das 8h30 às 12h30 das 13h30 às 17h00
6ª feira das 8h30 às 12h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Núcleo Museológico da Casa do Romeiro
Visitas apenas por marcação prévia através do 296 912 510 ou museu@lagoa-acores.pt
- Coleção Visitável da Matriz de Lagoa
De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 das 13h30 às 17h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Tenda do Ferreiro Ferrador
De 2ª a 6ª feira das 14h30 às 18h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado

Sudoku

11949

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 9.

Grau de dificuldade **fácil**

6		2				7		1
			2		9			
8	1			4	7	5		2
5				6	3		1	
9		1				2		3
	8		9	2				5
2		7	3	9			4	8
			1		5			
1		6				9		7

KRAZYDAD.COM

Grau de dificuldade **médio**

5						9		
9		7			1			
	2		4				8	
1			3				2	
		4				3		
	7				9			5
	8				4		6	
			1			8		2
		9						1

Sudoku Infantil

11949

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 6.

			3		
1					5
6					
5					
		3		2	
		2			6

Palavras cruzadas

HORIZONTAIS: 1. Códice. Infiel (para os Turcos). 2. Pessoa incrédula. Palavra havaiana que designa lavas ásperas e escoriáceas. 3. Despido. Pref. que exprime a ideia de hostilidade, oposição. Planeta que gira em volta da Terra e que lhe serve de satélite. 4. Suf. de abundância. Contr. da prep. de com o art. def. a. Pref. de negação. 5. Fatigante. 6. Transportes Aéreos Portugueses. Larva que se cria nas feridas dos animais (Brasil). 7. Cercar com barreiras. 8. Pref. que exprime a ideia de separação, afastamento. Extraterrestre (abrev.). Administração Regional de Saúde. 9. Óxido ou hidróxido de cálcio. Qualquer de entre dois ou mais. Aqueles. 10. Hectare (abrev.). Conduzido. 11. Coloca mais alto. Encontrou.

VERTICAIS: 1. Cínira. Carne de cabra (Barroso). 2. Imposto gravoso. Percentagem. 3. Depois de Cristo (abrev.). Esvaziar. A ele. 4. Época notável. Irra. Avenida (abrev.). 5. Elemento nº54 da classificação periódica, de símbolo Xe, que é um dos gases nobres. E assim por diante. 6. Antigo nome da nota musical dó. Outra coisa (ant.). 7. Jornada. Correia que se liga ao freio, para conduzir as cavalgaduras. 8. Imposto Automóvel (abrev.). Trata por tu. Acidente Vascular Cerebral. 9. Formosa porcelana amarela fabricada na China, no séc. XVII. Apre. Interj., que exprime admiração, dor, alegria, etc.. 10. Vocifera (fig.). Utensílio com que se junta e recolhe o dinheiro nas mesas de jogo. 11. Ruão. Tostou.

Pintar

Soluções

SUDOKUS 11949

6	4	2	5	3	8	7	9	1
3	7	5	2	1	9	6	8	4
8	1	9	6	4	7	5	3	2
5	2	4	7	6	3	8	1	9
9	6	1	8	5	4	2	7	3
7	8	3	9	2	1	4	6	5
2	5	7	3	9	6	1	4	8
4	9	8	1	7	5	3	2	6
1	3	6	4	8	2	9	5	7

5	1	8	7	2	6	9	3	4
9	4	7	8	3	1	2	5	6
6	2	3	4	9	5	1	8	7
1	9	5	3	4	7	6	2	8
8	6	4	5	1	2	3	7	9
3	7	2	6	8	9	4	1	5
2	8	1	9	5	4	7	6	3
4	5	6	1	7	3	8	9	2
7	3	9	2	6	8	5	4	1

SUDOKUS 11949

2	5	6	3	1	4
1	3	4	2	6	5
6	4	5	1	3	2
5	2	1	6	4	3
4	6	3	5	2	1
3	1	2	4	5	6

PALAVRAS CRUZADAS:

HORIZONTAIS: 1. Códex, Giaur. 2. Incréu, Aa. 3. Nu, Anti, Lua. 4. Oso, Da, In. 5. Cansativo. 6. TAP, Ura. 7. Barreirar. 8. Ex, Et, ARS. 9. Cal, Cada, Os. 10. Ha, Levado. 11. Eleva, Achou.

VERTICAIS: 1. Cinor, Beche. 2. Ónus, Taxa. 3. DC, Ocar, Lhe. 4. Era, Apre, Av. 5. Xénon, Etc. 6. Ut, Al. 7. Ida, Rédea. 8. IA, Atua, AVC. 9. Aal, Irra, Ah. 10. Uiva, Rodo. 11. Ruano, Assou.

Horóscopo

POR **MARIA HELENA MARTINS**
TARÓLOGA

TEL. **210 929 000**
SITE: www.mariahelena.pt
EMAIL: mariahelena@mariahelena.pt
BLOG: http://consultoriodeastrologia.blogs.sapo.pt
Facebook: http://www.facebook.com/MariaHelenaMartinsMHM

Carneiro 21/03 a 20/04

A vida afetiva está protegida. Os ossos podem andar mais frágeis. Cuidado com os esforços. Possibilidade de receber um aumento de responsabilidades.

Touro 21/04 a 20/05

Se anda com queda de cabelo, coma mais passas e couves e tome um suplemento vitamínico. Período bom para investir na sua formação.

Gémeos 21/05 a 20/06

Domine o mau génio e promova a harmonia no seu lar. Previna estados depressivos comendo arroz e massa integrais. Com determinação conseguirá terminar um projeto.

Caranguejo 21/06 a 22/07

Alimente a sua relação com manifestações de amor e de carinho. Tendência para dores nas articulações. Aproveite as oportunidades que surgirem.

Leão 23/07 a 22/08

Dedique mais tempo às pessoas que ama. Faça refeições mais ligeiras e variadas. Vai sentir-se muito melhor. A sorte está do seu lado. Poderá receber boas notícias.

Virgem 23/08 a 22/09

É provável que receba uma boa notícia inesperada. Faça caminhadas ao ar livre. Relaxe e ganhe boas energias. Pode surgir uma despesa com a qual não contava.

Balança 23/09 a 23/10

Procure ser mais carinhoso para não ter desgostos amorosos. Sistema respiratório fragilizado. Afaste-se de ambientes poluídos. Pode comprar um mimo para se animar.

Escorpião 24/10 a 21/11

Período marcado pela tristeza. Dê mais atenção aos ouvidos, estão suscetíveis a infeções. É importante que seja cuidadoso nas atitudes.

Sagitário 22/11 a 20/12

Um amigo pode precisar de apoio. Cuidado com o stress. Mantenha o equilíbrio com a ajuda do Yoga. Hipótese de receber um cargo de maior responsabilidade.

Capricórnio 21/12 a 19/01

Vai passar momentos agradáveis junto da pessoa amada. Evite abusar dos doces. Ajude a prevenir a diabetes. Bom período para fazer uma poupança.

Aquário 20/01 a 19/02

Evite colocar o trabalho acima de tudo e todos. Vigie a saúde. Alimente-se bem e faça algum exercício. Período mais difícil. Organize as tarefas.

Peixes 20/02 a 20/03

É provável que se sinta mais nostálgico. Se ganhou uns quilos, inicie uma dieta para voltar ao peso saudável. Boa altura para fazer novas tarefas.

NOTA INFORMATIVA **Interrupção do fornecimento de energia elétrica**

A EDA - Electricidade dos Açores, S.A. informa os seus clientes que o fornecimento de energia elétrica será interrompido, conforme indicado no quadro que abaixo se apresenta. Por tal, solicitamos a melhor compreensão.

O restabelecimento poderá ser efetuado antes da hora prevista pelo que, durante a interrupção e como medida de segurança, deverão os clientes considerar as instalações em tensão.

Para mais informações, favor contactar o nosso serviço de Call Center através do telefone **800 20 25 25.**

DATA	ZONA AFETADA	DURAÇÃO	MOTIVO
19/09/2024	**Concelho:** Lagoa **Freguesia:** Água de Pau **Zonas:** Estrada Regional, Eira Valongo, Grota Funda	Das 09h15 às 09h45 e Das 11h00 às 11h30	Trabalhos de Manutenção
	Concelhos: Povoação **Freguesia:** Nossa Senhora dos Remédios **Zonas:** Estrada Regional, Rua Dona Adelaide Cabral Amaral, Rua do Teatro, Travessa da Igreja, Estrada Regional N.º 2, Quarteiro, Rua José da Silva Gaspar, Estrada Regional Lomba do Alcaide, Rua Estrada Regional Cancelas Lomba do Alcaide, Rua da Igreja, Largo Divino Espírito Santo, Rua do Emigrante, Canada Varo de Cima, Rua da Escola	Das 10h00 às 10h30 e Das 15h00 às 15h30	

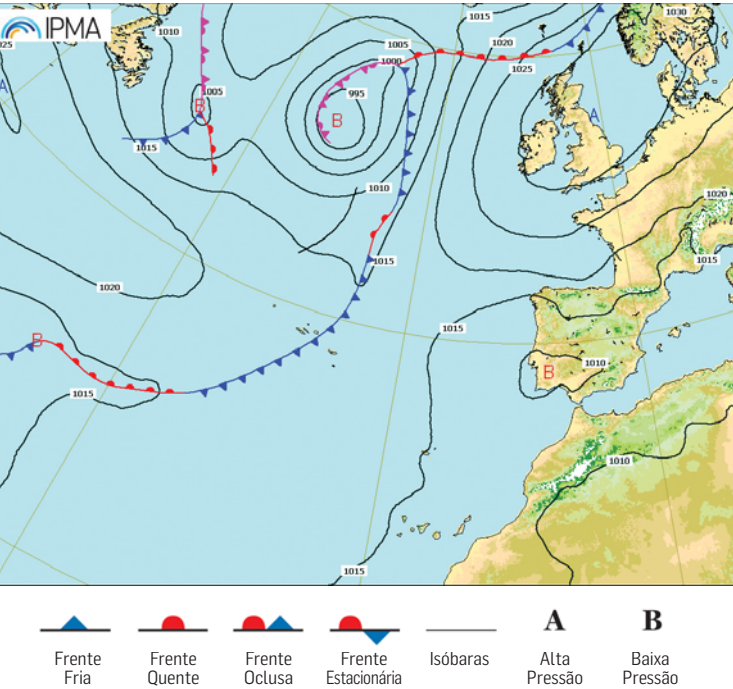
EDITAL

Cláudio Borges Almeida, Presidente da Assembleia Municipal de Ponta Delgada, torna público que se encontram convocados para reunir em sessão ordinária os membros da Assembleia Municipal de Ponta Delgada, a qual terá lugar no Centro Natália Correia, Fajã de Baixo, no dia 26 de setembro do ano em curso, pelas 9:30 horas, tendo como ordem de trabalhos os seguintes pontos:

1. Informação sobre a Situação Financeira e Atividade Camarária;
2. Petição - Rua do Laureano ;
3. Compromissos plurianuais assumidos entre 31 de maio e 26 de agosto, no âmbito da Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso;
4. Minuta contrato programa sectorial plurianual - Capital Portuguesa da Cultura 2026 entre o Município de Ponta Delgada e o Coliseu Micaelense, E.M., S.A;
5. Regulamento da Taxa Turística do Município de Ponta Delgada;
6. Alteração do Regulamento de Organização dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Ponta Delgada;
7. SMAS - 14.ª Alteração: 2ª Alteração Modificativa ao Orçamento da Despesa para 2024 e 2ª Alteração Modificativa ao PPI 2024/2028;
8. CMPD - 24.ª Modificação Orçamental que dá origem à 2.ª Alteração Modificativa ao Orçamento da Despesa, ao Plano Plurianual de Investimentos 2024 - 2028 e ao Plano de Atividades Municipal 2024-2028;
9. Relatório Semestral - 1º Semestre de 2024 – ROC;
10. Mapa de Pessoal da Câmara Municipal de Ponta Delgada para 2024 - 3.ª Alteração;
11. Alteração de Constituição de Júris - Concursos de Pessoal Dirigente Grau 3;
12. Adendas dos Contratos Interadministrativos 2024 - Festas do Divino Espírito Santo;
13. Plano Municipal de Ação Climática de Ponta Delgada - Proposta Final;
14. Abertura de Procedimento de Classificação de Imóvel de Interesse Municipal - Casa do Dízimo;
15. Afetação ao Domínio Público de Parcela de Terreno com a Área de 62,96 M2 - Freguesia de Ginetes - Concelho de Ponta Delgada;
16. Afetação ao Domínio Público de Parcela de Terreno com a Área de 82,60M2 - Freguesia de Livramento - Concelho de Ponta Delgada;
17. Afetação ao Domínio Público de Parcela de Terreno com a Área de 19,81 M2 - Freguesia de Arrifes - Concelho de Ponta Delgada;
18. Afetação ao Domínio Público de Parcela de Terreno com a Área de 170,32 M2 - Freguesia de Fajã de Baixo - Concelho de Ponta Delgada;
19. Afetação ao Domínio Público de Parcela de Terreno com a Área de 253,00 M2 - Freguesia de São Vicente Ferreira - Concelho de Ponta Delgada;
20. Afetação ao Domínio Público de Parcela de Terreno com a Área de 151,22 M2 - Freguesia de São Vicente Ferreira - Concelho de Ponta Delgada;
21. Afetação ao Domínio Público de Parcela de Terreno com a Área de 1.220,00 M2 - Freguesia de São Roque - Concelho de Ponta Delgada;
22. Afetação ao Domínio Público de Parcela de Terreno com a Área de 73,40 M2 - Freguesia de Fenais da Luz - Concelho de Ponta Delgada.

Paços do Concelho de Ponta Delgada, 13 de setembro de 2024

Cláudio Borges Almeida
Presidente da Assembleia Municipal

Frente Fria | Frente Quente | Frente Oclusa | Frente Estacionária | Isóbaras | A Alta Pressão | B Baixa Pressão

Lua Nova 02/10 | Q. Crescente 10/10 | Lua Cheia 18/09 | Q. Minguante 24/09

Nascer do Sol **às** 07h26 | Pôr do Sol **às** 19h46

Humidade prevista
para hoje 76% | amanhã 80%

Índice UVA
Efetivo de **ontem** 7
Previsto para **hoje** 4

Marés
Hoje **Baixa-mar** às 07:31 e 20:02
Preia-mar às 01:27 e 13:42

Amanhã **Baixa-mar** às 08:12 e 20:42
Preia-mar às 02:08 e 14:23

Grupo Ocidental

20/24
24

Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Vento noroeste moderado (20/30 km/h), tornando-se bonançoso (10/20 km/h) e rodando para norte.
Mar cavado, tornando-se de pequena vaga.
Ondas oeste de 2 a 3 metros, passando a noroeste.

Grupo Central

21/25
24

Céu geralmente muito nublado.
Condições favoráveis à ocorrência de trovoada.
Períodos de chuva por vezes FORTE na madrugada e início da manhã, passando a aguaceiros.
Vento sudoeste bonançoso a moderado (10/30 km/h), rodando para nordeste.
Mar de pequena vaga.
Ondas oeste de 1 a 2 metros, passando a noroeste.

Grupo Oriental

21/25
25

Períodos de céu muito nublado com abertas, tornando-se encoberto.
Períodos de chuva fraca a partir da tarde, passando a aguaceiros para a noite.
Vento sudoeste fraco a bonançoso (05/20 km/h), rodando gradualmente para norte. Mar encrespado a de pequena vaga.
Ondas nordeste de 1 a 2 metros, passando a noroeste.

RTP AÇORES

07:30 Zig Zag
08:00 Bom Dia Portugal
10:00 RTP3/RTP Açores
13:00 Jornal da Tarde - Açores
16:00 Notícias do Atlântico - Açores
16:30 Nada Será Cono Dante
19:27 Conversas com Ciências
20:00 Telejornal Açores
20:35 Mesa Portuguesa... com Estrelas Com Certeza!
21:07 Em Casa d'Amália
23:10 Hora de Agir

RTP 1

05:00 Bom Dia Portugal
09:00 Praça da Alegria
11:59 Jornal da Tarde
13:22 Amor Sem Igual
14:20 A Nossa Tarde
16:22 Campeonato do Mundo de Hóquei em Patins
18:06 O Preço Certo
18:59 Telejornal
20:01 Entre o Mar e a Terra
20:35 Joker
21:26 É Ou Não É? - O Grande Debate
22:59 Cartas de Fora

Cinemundo **20:00**

AMOR DE IMPROVISO

Em Chicago, o humorista paquistanês Kumail e a estudante universitária Emily apaixonam-se mas quando ela é internada com uma misteriosa doença grave, ele vai ter de lidar com os exigentes pais dela, com as expectativas da sua própria família e com os seus verdadeiros sentimentos.

RTP 2

06:00 Zig Zag
10:07 Maravilhas da Europa
10:58 O Mundo em Chamas
12:00 Artes do Mar
12:25 Outra Escola
19:35 Zig Zag
20:30 Jornal 2
21:01 O Escândalo dos Correios
21:48 Folha de Sala
21:56 Kant: A Experiência da Liberdade
22:54 A Primavera de Pequim
23:49 Sociedade Civil

TVI

08:55 Dois às 10
11:58 TVI Jornal
13:00 TVI - Em Cima da Hora
13:40 A Sentença
14:40 A Herdeira
15:30 Goucha
18:10 Secret Story
18:57 Jornal Nacional
20:20 Secret Story
21:10 Cacau
22:10 Festa É Festa
22:55 Secret Story
00:55 Autores

SIC

05:00 Edição da Manhã
07:10 Alô Portugal
08:40 Casa Feliz
11:59 Primeiro Jornal
13:30 Querida Filha
15:50 Júlia
17:20 Terra e Paixão
18:57 Jornal da Noite
21:10 A Promessa
21:55 Senhora do Mar
23:10 Nazaré
23:45 Papel Principal
00:00 Travessia

CINEMUNDO

02:50 Deixa-Me Entrar
04:45 Resgate A Alta Velocidade
06:15 O Imperador de Paris
08:10 WC Feminino
09:35 A Rapariga Invisível
11:30 As Duas Faces de Janeiro
13:10 Pancadaria Chinesa
15:00 Haymaker
16:25 O Impossível
18:20 Eliminators: Fugir ou Morrer
20:00 Amor de Improviso
22:00 O Meu Amigo Dahmer

Açoriano Oriental

TERÇA-FEIRA, 17 DE SETEMBRO DE 2024

www.acorianooriental.pt

Email: acorianooriental@acorianooriental.pt | Telefone: + 351 296 202 800 | FAX: + 351 296 202 826

Flagrante

EDUARDO RESENDES

SÃO ROQUE
A degradação desta placa toponímica está quase a deixar de permitir a leitura do nome da rua

Governo prolonga situação de alerta

O Governo vai prolongar a declaração de situação de alerta até ao final do dia de quinta-feira, face às previsões meteorológicas, adiantou o comandante nacional da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC).

"Face à situação operacional e ao não desagravamento da situação meteorológica, o Governo vai prolongar a declaração de situação de alerta até às 23:59 do próximo dia 19, ou seja, quinta-feira", disse André Fernandes, comandante nacional da ANEPC, no ponto de situação relativo aos incêndios ativos no território continental, feito pelas 20h00 de ontem, na sede do organismo.

Até às 19h30 de ontem foram registadas 205 ocorrências, segundo adiantou André Fernandes, havendo 59 incêndios em curso, 19 dos quais considerados ocorrências significativas, assumindo especial gravidade o "complexo de incêndios" nas localidades de Sever do Vouga, Albergaria-a-Velha e Oliveira de Azeméis.

A declaração de situação de alerta decorre da elevação do estado de alerta especial do Sistema Integrado de Operações de Proteção e Socorro (SIOPS) e da necessidade de adotar medidas preventivas e especiais de reação face ao risco de incêndio máximo, muito elevado e elevado. ◆ LUSA

Intervenção em imóveis do Estado nos Açores

O deputado do PSD/A na Assembleia da República, Paulo Moniz pediu "uma equipa técnica especializada para levantar as necessidades de intervenção nos imóveis afetos ao Ministério das Finanças na Região, tendo já enviado solicitação à tutela nesse sentido.

Em nota de imprensa, o social-democrata diz que fará esse mesmo pedido a outros ministérios para aferir "a possibilidade de ser enviada uma equipa de técnicos especializados aos Açores para efetuar esse levantamento, e fazer um relatório de necessidades de intervenção nos imóveis do Estado onde funcionam serviços da Administração Pública Central nos Açores", explicou.

Além disso, referiu que "se o Ministério das Finanças estiver disponível para essa ação, e não podendo fazer tudo de uma só vez, se possa definir uma estratégia e um cronograma de prioridades com vista à reabilitação dos imóveis em causa".

Paulo Moniz recorda que tem vindo a alertar "há vários anos", para "a galopante degradação dos imóveis de Serviços da Administração Pública Central nos Açores".

Para o deputado açoriano, "o Estado deve ser um exemplo de reforma e conservação, não deixando ao completo abandono as suas próprias infraestruturas. Nelas funcionam serviços com trabalhadores, e esses serviços são um cartão de visita do próprio Estado", considerou.

"É um assunto que carece cada vez mais de resolução, apesar dos vários alertas e sugestões que o Grupo Parlamentar do PSD fez, de forma infrutífera", reforçou Paulo Moniz.

"Essa seria a forma de suprimir o verdadeiro desleixo e abandono deixado pelos anteriores Governos da República, percebendo o real estado desses edifícios, que nunca tiveram intervenções adequadas e manutenção ao longo de muitos anos", assinalou.

"São vários os exemplos de edifícios, por todas as ilhas dos Açores, sem quaisquer condições de funcionamento, completamente obsoletos, em que chove dentro e sem adaptabilidade funcional", alertou Paulo Moniz. ◆ RD

Euro sobe e já vale mais de 1,11 dólares americanos

O euro voltou ontem a avançar face ao dólar, ultrapassando 1,11 dólares, na semana em que a Reserva Federal (Fed) americana vai tomar uma decisão quanto ao corte de juros.

Pelas 18h24 (hora de Lisboa) de ontem, o euro negociava a 1,1124 dólares, face aos 1,1084 dólares de sexta-feira. O euro recuou face à libra e avançou em relação ao iene.

O Banco Central Europeu (BCE) fixou a taxa cambial do euro em 1,1126 dólares.

Na quinta-feira, o BCE baixou a sua taxa de juro de referência em 25 pontos base para 3,5%, o segundo corte do ano, num contexto de moderação da inflação e de abrandamento da atividade económica a curto prazo.

A Reserva Federal reúne-se esta semana para tomar uma decisão relativamente a um corte nas taxas de juro, sendo que, para os analistas, a maior dúvida agora é mesmo a dimensão da redução. ◆ LUSA